FUNDADORES
R. C. do Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 968—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Quinta-feira, 23 de janeiro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 19
PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400.—Brasil, semestre, 3$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da Uniño Postal Universal: semestre, 3$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Revista Financeira

Portugal —AS FINANÇAS DO ESTADO—*Os gastos com a guerra—Cifras officiaes—Combinação com a Gran-Bretanha—A indemnisação da guerra—Os novos tributos—Protestos—Os nossos receios*—CAMBIOS—*Melhoria do mercado cambial—Causas d'ella—Confrontos — Previsões*—FUNDOS—*Caracteristicas d'este mercado—Alta das inscripções e fundos externos—Aspecto geral—O relatorio do Banco Alliança—Serviços d'este estabelecimento—Situação de varios titulos.*

Estrangeiro—MERCADO MONETARIO—*Aspecto geral — Previsões—O cambio suisso—Nos Estados escandinavos*—POR HESPANHA—*Conversão da divida publica hespanhola—Augmento do* PORTUGAL.

As finanças do Estado

Em todas as nações que intervieram na guerra, sabe-se já a importancia dos encargos que essa intervenção lhes acarretou. Só o não sabe Portugal!

As contas do thesouro, annualmente publicadas, levam a concluir que só as despezas já pagas pelos cofres do Estado irão muito além dos 150:000 contos em que foram orçadas para 1918-1919. Não serão, n'este momento, inferiores a 200:000 contos.

Ha a juntar as despezas que a Gran-Bretanha tem pago de nossa conta, em virtude de combinação feita e de que o congresso da republica portugueza teve conhecimento na sessão de 7 de agosto de 1914, accordo segundo a qual o *governo inglez combinou com o governo portuguez fazer tantos emprestimos quantos forem necessarios para o pagamento de todas as despezas que, para fins directamente relacionados com a guerra, os dois governos concordem que é necessario effectuar na Gran-Bretanha, ou, excepcionalmente, n'outros paizes alliados.*

Segundo a mesma combinação, o *total emprestado ao governo portuguez será por este pago ao governo inglez dentro de dois annos, a contar da assignatura do tratado da paz, com o producto de um emprestimo externo que será negociado por Portugal e para cuja emissão o governo inglez dará todas as facilidades possiveis.*

A indemnisação que Portugal tem a receber da Allemanha e que a Conferencia da Paz fixará, deve cobrir a importancia das despezas da guerra. E' esse o proposito declarado pelas nações que tiveram de apparar o golpe formidavel da investida germanica.

Apesar d'isso, em Portugal entendeu-se agravar consideravelmente as contribuições geraes do Estado, sendo formidaveis os aggravamentos da contribuição industrial, estabelecidos pelo decreto n.º 4:699, de 14 de julho de 1918.

Principiou agora a cobrança d'essas contribuições assim aggravadas e, como sempre succede, principiaram tambem os protestos dos contribuintes.

E' questão que merece ser devidamente estudada e ponderada.

Receiamos bem que, aggravados assim inopinada e violentamente as contribuições, se produza sobre a economia nacional um abalo cujas consequencias tornem verdadeiramente illusorio o augmento de receitas que o Estado pretende alcançar.

Cambios

A situação do nosso mercado cambial melhorou sensivelmente estes ultimos dias, por se tornar mais avultada a offerta de papel, não só vindo do Brazil em alto paquetes chegados recentemente, como tambem do producto da exportação de vinhos, que tem sido importante, ultimamente.

Quando da nossa ultima Revista, a taxa media do cambio sobre Londres, era de 30 1/8 ou 7$966 réis cada libra, e presentemente, regula a 35 ou 6$857 réis. Como se vê, a differença é já muito importante e, apesar dos ultimos acontecimentos politicos, as tendencias continuam a manifestar-se favoraveis.

A procura por parte do commercio é limitada, visto a importação ter sido resumida e, se não fôra o exodo de capitaes, a melhoria teria-se accentuado ainda mais.

Como a baixa está a chegar aos limites em que os cambios se tornam mais attrahentes para a especulação, é de esperar qualquer reacção.

Ha um anno, a divisa Londres estava a 29 ½; presentemente está a 35, ou seja uma differença de cinco pontos e meio.

Pelo que nos consta, os directores do Banco de Portugal, tendo em vista, por esta fórma, o governo vir ao mercado comprar os cambiaes para esses pagamentos, contribuindo assim para uma certa estabilidade.

Fundos

Ao contrario do que seria para esperar, em relação á physionomia geral dos negocios, o mercado de fundos mantem-se na generalidade firme e com regular procura, principalmente de valores de collocação. Só assim se justifica o elevado preço que attingiram as inscripções, não obstante todos os sobresaltos por que se tem passado.

A divida externa declinou bastante, devido á sensivel melhoria cambial. Comtudo, continúa tendo certa preferencia para emprego de disponibilidades.

O aspecto geral do mercado é satisfatorio e é logico que assim succeda, n'uma epoca em que as disponibilidades são mais numerosas do que em nenhuma outra do anno.

Os titulos de estabelecimentos bancarios estiveram com varias alternativas, ficando, por fim, mais animados, por terem sido muito favoraveis os resultados obtidos no exercicio que acaba de findar.

Na vanguarda dos relatorios bancarios appareceu, como sempre, o do Banco Alliança. Registra um anno prospero e demonstra que aquelle importante estabelecimento foi gerido de modo a prestar apreciaveis serviços ao commercio e á industria.

Os lucros corresponderam a 8,67 % do capital, sendo reservados 6 % para dividendo. Os descontos effectuados excederam em 3:206 contos os do anno anterior, correspondentes a mais 7:678 letras.

Com a recente reforma dos estatutos, passou o nominal das acções a ser representado pela quantia reduzida de 5$000 réis.

Apesar dos receios que nunca faltam, n'estes tempos que atravessamos, sobre o emprego de disponibilidades, a verdade é que os titulos, tanto os do Estado como os de juro fixo, têem tido boa procura e mantido, de certo modo, as suas cotações.

As acções dos Phosphoros e Tabacos mostram-se mais firmes, por se aproximar a época do pagamento do dividendo.

Os titulos de emprezas de fiação e tecidos estiveram um tanto paralysados, na expectativa da publicação dos relatorios.

Os valores ferroviarios que tinham perdido algum terreno, ficaram mais animados e com boa procura.

Como os resultados dos seguros de guerra não foram, no ultimo exercicio, tão favoraveis como os precedentes, as acções das Companhias de seguros estiveram, em geral, frouxas.

As acções de emprezas vinicolas mantêem uma expectativa favoravel, como reflexo da grande alta dos vinhos licorosos e de consumo.

Como acima dizemos, a situação do mercado fica com certo desafogo financeiro e com abundancia de numerario.

ESTRANGEIRO

Mercado monetario

O mercado monetario está passando, em geral, por uma sensivel transformação, em consequencia do termo da grande guerra. A indecisão é ainda a principal caracteristica, tanto nas divisas neutras, como nas dos alliados. Tudo dependerá das condições economicas em que cada Estado se vir a encontrar.

O cambio suisso firmou-se por uma fórma singular, em consequencia da incerteza que reina nos meios financeiros, ácerca da prorogação das convenções de credito, cujos prasos terminaram com o fim do anno, porque a terminação da guerra causou consideravel reducção das exportações suissas e, pelo contrario, grande augmento nas importações.

Nos Estados escandinavos as cotações mantêem-se mais altas do que em qualquer outro paiz da Europa.

Por Hespanha

Interessa-nos sempre acompanhar de perto as finanças hespanholas.

Em harmonia com uma lei recentemente votada, a Hespanha vai fazer a consolidação da sua divida publica. Para isso, far-se-ha uma nova emissão, destinada ao reembolso de obrigações do thesouro em circulação, á amortisação por conversão ou reembolso dos titulos de Renda externa estampilhada ainda em poder de portadores estrangeiros; a converter os titulos da Renda externa actualmente domiciliados em Hespanha, isto é, cujos coupons são pagos em pesetas; e, finalmente, a cobrir o *deficit*.

Parece que a operação attingirá 1:500 milhões de pesetas nominaes, se fôr tão ampla como se diz.

Ao mesmo tempo, foi auctorisado o Banco de Hespanha a elevar a 4:000 milhões de pesetas a circulação fiduciaria, para mais facilmente fazer face á execução do convenio financeiro com a Italia que tem por base um credito total de 200 milhões de pesetas e ao augmento do emprestimo commercial concedido á França e que comprehende um abono mensal de 35 milhões de pesetas, durante o primeiro trimestre de 1919.

BRAZIL

Pernambuco, 15 de novembro

(Do cor. do Commercio do Porto)

Exportação do algodão—O declinio da epidemia—Dia de finados—A noticia do armisticio—Outras noticias.

Leopoldo de Bulhões, seu director no Rio de Janeiro:

«Exportação algodão fica livre intervenção commissariado sem limite quantidade quando destinado parte nações alliadas. Poderá fazer publica esta determinação.»

Conseguiu em parte a Associação Commercial obter providencias no sentido de oppôr um dique á queda vertiginosa em que o algodão se encontrava, visto como tal medida, não sendo, comtudo, sufficiente para proteger este valioso producto do norte do Brazil, na irritante desproporcionalidade com os productos do sul, ainda assim veio de algum modo acalmar os animos dos lavradores e negociantes que viam na suspensão da exportação do algodão, considerado como genero de primeira necessidade, avultadissimos prejuizos com que teriam de arcar. Contavam-se mesmo com não poucas fallencias de negociantes do artigo nas praças mais productoras, como Macau, Assú, Natal e Macahyba. Entretanto, a fibra mantem-se na cotação de 56$000 a 58$000 15 kilos, genero de 1.ª sorte, e 52$000 para o genero mediano.

—Felizmente, a epidemia que tantas victimas fez n'esta capital, espalhando o luto e a orphandade em muitos lares, declinou, e hoje, graças aos esforços do dr. Octavio de Freitas, director da Hygiene Publica, a influenza bateu em retirada, não havendo mais casos a registar. Reabriram-se já os collegios e os cinemas, recomeçando a vida movimentada da cidade. Ainda assim, por precaução, a directoria da Hygiene prohibiu a visita aos cemiterios no dia de finados, não podendo as familias prestar, publicamente, o culto da saudade aos seus mortos recentes. Continuam as lavagens das ruas, edificios publicos, templos, etc., com agua de creolina e creosote, para perfeito saneamento da cidade.

—Estão, finalmente, em descanço as armas homicidas nos devastados campos de batalha da Europa. A noticia aqui chegada, produziu em todos os corações a mais intensa alegria, bebendo-se á noite, nos restaurantes, *bars* e casas de familia, bastante champagne, entre girandolas de foguetes e ao rebentar de bombas. Pessoalmente, tambem estou contente, porque vejo o fim de quatro annos a esta parte. Logo que se soube a noticia official, fechou-se todo o commercio, içaram-se pavilhões e organisou-se um cortejo civico com as bandeiras das nações alliadas, trens, automoveis e bandas de musica. Pode-se, porém, dizer, que o regozijo foi mais particularmente festejado do que em publico, sentida ainda como está a população pelos effeitos miseraveis da epidemia passada.

—Encontra-se ancorado n'este porto o couraçado brazileiro «Deodoro», navio capitania da divisão naval do norte.

—Passou hoje a data da proclamação da republica no Brazil, o historico 15 de novembro. Feriado geral, foi festejada esta data como nos annos anteriores.

—Os Bancos abriram hontem a 13 ½ nominal, s/Londres a 90 dias.

A. B.

Bahia, 22 de dezembro

(Do cor. do Commercio do Porto)

O attentado contra Sidonio Paes—Manifestações.

Produzin consternação geral, n'esta cidade, o attentado que victimou o dr. Sidonio Paes, presidente da republica de Portugal; aos primeiros telegrammas todos os edificios publicos, federaes e estaduaes, sociedades, associações, particulares, hastearam as bandeiras em funeral como demonstrações de pezar, reprovação e protesto.

Aos portuguezes aqui residentes, que acompanham com interesse todos os movimentos da sua Patria e desejam o seu engrandecimento, o sentimento foi geral, pois viam em Sidonio Paes, pelos seus actos já praticados, o homem talhado para o congraçamento da familia portugueza; em pouco tempo de governo, soube-se impôr pelo seu valor como soldado, diplomata e administrador, parecendo que com mais tempo de governo, pelo seu espirito conciliatorio, prudente e progressista, em breve estariam sanadas as dissidencias politicas e acabados os movimentos revolucionarios que tão prejudiciaes têem sido a Portugal.

Portugal precisa de paz e respeito aos poderes constituidos.

Já é tempo de entrar no regimen da ordem; os movimentos revolucionarios e attentados produzem mau effeito, é o descredito de qualquer paiz.

Os edificios do Gabinete Portuguez e Hospital Portuguez, tiveram cerradas as portas e a bandeira da sociedade e da patria em funeral, até o dia de Sidonio Paes ser depositado no Panteão dos Jeronymos.

A colonia portugueza aqui prepara-se para mandar celebrar solemnes exequias pelo portuguez illustre e patriota que se impôz á admiração da patria e de todas as nações que lhe prestam a homenagem devida.

A. M.

ULTIMAS NOTICIAS:

Por occasião do segundo anniversario da entrada dos Estados-Unidos na guerra, será alli lançado o quinto emprestimo, denominado «das victorias».

—Entre Pariz e Londres, acha-se estabelecido um serviço aereo regular durante a conferencia da paz, que será utilisado pelos delegados que tenham de viajar entre as duas capitaes.

—O governo francez resolveu que a mão d'obra dos prisioneiros de guerra seja consagrada exclusivamente á reconstrucção das regiões libertadas.

NOTICIARIO

Benemerencia

Do nosso prezadissimo amigo snr. Antonio de Vasconcellos e de sua esposa a snr.ª D. Isaura de Souza Correia de Vasconcellos, recebemos a quantia de 50$000 réis, sendo réis 20$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 30$000 réis, para os esposos o seu intimo benefficente, merecendo de Deus a recompensa que elle concede sempre a quem pratica o Bem..

Commissão Portugueza «Pró-Patria»

A Grande Commissão Portugueza «Pró-Patria», no Rio de Janeiro, cujos fins tão sympathicos *O Commercio do Porto* registros no seu numero de 29 de outubro ultimo, acaba de nos enviar o seu relatorio, que fora apresentado no anno findo á grande assembleia dos subscriptores.

N'esse importante documento, o presidente snr. visconde de Moraes ao alludir, logo no começo, á satisfação de se ter creado dentro de um anno a «Assistencia da Colonia Portugueza aos Orphãos da Guerra», affirma:—Essa Associação será sempre a pregoeira de que os portuguezes de hoje souberam amar a patria e aos que a honram, sacrificando-se por ella.

De facto assim succedeu e tem continuado a succeder todas as vezes que o patriotismo dos portuguezes residentes no Brazil é chamado a collaborar em emprehendimentos de actos de benemerencia que de qualquer modo foram minorar os soffrimentos da mãe-patria, amada pelos nossos irmãos de além-mar com acrisolado carinho e enternecida affeição.

O relatorio contém nas suas paginas elucidativas uma exposição minuciosa de todos os trabalhos levados a cabo pela Grande Commissão «Pró-Patria» durante o anno e realisados nas 20 successivas reuniões dos seus corpos constituintes, mencionando em volume separado as relações nominaes de todos os beneméritos subscriptores que têem concorrido até hoje com os seus donativos—em dinheiro ou em generos—nas diversas subscripções promovidas pela Grande Commisão em beneficio da Obra de Protecção aos Orphãos da Guerra, como d'aquelles que tambem têem concorrido para a Cruz Vermelha e para outros fins.

PRESENTE DE NOIVADO

Ao pensamento da snr.ª D. Magdalena de Martel Patricio, para se offerecer um collar, como prenda de noivado, á filha do dr. Sidonio Paes, continuamos a receber inapreciaveis adhesões.

Subscreveram mais:

D. Isaura de Souza Correia de Vasconcellos	50$000
D. Maria Rosa Moreira Correia	50$000
Transporte	5:510$300
	6:610$300

NOTAS DA GUERRA

O ESFORÇO DE PORTUGAL

O diario «The Times-Picayune», de Nova-Orleans, America do Norte, dedicou uma pagina, profusamente illustrada, do seu numero de 20 de dezembro findo, á contribuição de Portugal na guerra, exaltando a acção das forças portuguezas em campanha e o valor do esforço militar do paiz na grande guerra, combatendo ao lado das nações alliadas pela Liberdade, pelo Direito e pela Justiça.

N'esta consagração ao esforço de Portugal tomou uma parte muito activa o nosso compatriota Luiz C. Carvalho, que se mostra um patriota fervoroso, nunca esquecendo a patria que lhe foi berço.

MINIATURAS

O hymno do deputado Peixoto

Por H. Lopes de Mendonça

Pouco se tem explorado entre nós a comedia parlamentar. Os annaes das côrtes fornecem, porém, largos subsidios para ella.

Não é dos menos curiosos o que o nosso collaborador Henrique Lopes de Mendonça, relembra no seu folhetim de hoje. Ao sabor, quasi burlesco, de peripecia, acresce o interesse que lhe advira da importancia historica do debate. Está elle, com effeito, ligado a um assumpto dos mais graves da politica, nos primeiros alvores da vida constitucional portugueza. E' a resistencia da rainha D. Carlota Joaquina ao juramento da Constituição, a qual preparou ou iniciou o movimento de reacção, que teve logo como consequencia o restabelecimento do regimen absoluto.

Palacio de Crystal

As quintas-feiras

As sessões cinematographicas de hoje, ás 3 da tarde no Gil Vicente e ás 8 e meia da noite na nave central, terão escolhidos programmas, promettendo ser muito concorrida a patinagem, á noite, em sessão da moda.

Haverá tambem hoje as demais diversões das quintas-feiras, tendo os collegios, á tarde, a reducção de 50 % nas entradas.

Continua aberta ao publico a Galeria Nacional de Bellas-Artes, sempre justamente apreciada.

No restaurante, chá e jantar-concerto, além de primoroso serviço permanente.

Hospital Geral de Santo Antonio

Na fórma dos demais annos, foram distribuidos no dia 1 do corrente, n'este hospital, quatro enxovaes do legado «Emilia Eduarda», cabendo ás seguintes parturientes:

M. O., serviçal, natural da freguezia da Sé, Lamego, e moradora n'esta cidade, á rua do Corpo da Guarda; F. O., de 23 annos, serviçal, natural de Santa Marinha de Portella, Villa Nova de Famalicão, e moradora n'esta cidade, á rua de S. Victor; M. R., de 20 annos, domestica, natural da freguezia de Campanhã, Porto, e moradora á rua do Souto, n'esta cidade; e R. O. P., de 23 annos, casada, fiandeira, natural da freguezia de Paradinhas, Porto, e moradora n'esta cidade.

Creche S. Vicente de Paulo

Este estabelecimento de beneficencia recebeu no mez de dezembro findo o seguinte:

Do snr. Arnaldo de Souza Moreda, brinquedos para a arvore do Natal e para serem distribuidos pelas creancinhas da Creche, no valor de 10$000, e 6 garrafas do vinho fino para consoada; do snr. dr. Francisco dos Santos Pereira de Vasconcellos, a consoada ás creancinhas e pessoal menor, na importancia de 25$000; dos snrs. Carlos e Antonio Duarte de Souza, em suffragio da alma do seu amigo o snr. Mario Velloso de Araujo, 10$000, para a ajuda da consoada ás creancinhas da Creche; subsidio concedido pela camara municipal do Porto, no 2.º semestre de 1918, 75$000; dito extraordinario concedido pela Commissão de Assistencia Publica, 150$000; quota parte da liquidação do remanescente da herança legada pelo fallecido bemfeitor da Creche snr. Antonio Carlos Martins, aos estabelecimentos de caridade da cidade do Porto, 5978$50; e donativo do snr. Eurico Teixeira de Souza, alferes de engenharia, actualmente na França, 5$000.

Cumpriram-se legados pios durante o mez, celebrando-se missas por alma dos seguintes bemfeitores: João Antonio de Faria, paes de D. Margarida de Araujo, D. Clara Clorinda Vasconcellos e Araujo, Vicente de Faria, D. Maria Candida Perey. Alexandre Pinto Pinhão Guedes de Azevedo.

Foi frequentada durante o mez creanças de ambos os sexos a media diaria foi de 39 pre- em 23 dias uteis.

Padeira de mez a snr.ª D. Maria de Lima Figueirinhas Oliveira, director o snr. dr. Francisco das Pereira de Vasconcellos.

Aclamação da monarchia

Percorrer as ruas do Porto e ver as pessoas que vêem do lado aspecto das ruas e as ruas feitas pelos recemchegados denciam que se mantem inteiro, havendo por toda a manifestações festivas.

Dia 1 Junta Governativa Reino de Portugal

O «Diario da Junta Governativa do Reino de Portugal», publica os seguintes decretos:

Decreto n.º 8

Restabelecimento da monarchia representativa

Attendo o sentimento nacional e os passo pelas ardentes acclamações do exercito de terra e mar e do povo portuguez; considerando que a acclamação de S. M. el-rei o snr. D. Manoel II importa o reconhecimento e a acceitação da constitucionaes do reino, que mesmo augusto senhor jurou e vae guardar e que são a base fundamental da organisação monarchico Estado portuguez; attendendo a conveniencia e necessidade definir os direitos e deveres dos cidadãos portuguezes, declarando e revogando as leis e regras que respeitam á constitucional do Estado, a Junta Governativa do Reino, em nome de El-Rei por bem decretar o seguinte:

1.º — E' abolido em Portugal todos os dominios o regimen republico e restabelecida a Monarchia representativa.

2.º — Entra immediatamente em vigor a Carta Constitucional da Monarchia Portugueza de 29 de abril de 1826 e as reformas constitucionaes promulgadas até 4 de outubro de 1910.

3.º — E' restaurada a Dynastia da Serenissima Casa de Bragança na Pessoa do Seu Augusto representante Sua Magestade o Senhor D. Manoel II.

4.º — O poder legislativo é exercitado pertence provisoriamente á Governativa do Reino.

5.º — Fica revogada toda a legislação em contrario, e especialmente as leis constitucionaes promulgadas pela republica.

Todos os ministros e secretarios de Estado das repartições o façam e cumprir como n'elle se contém.

Porto e Paços da Junta Governativa do Reino, 20 de janeiro de 1919.

Decreto n.º 9

Suspensão de garantias

Sendo necessario assegurar por maneira rapida e efficaz a manutenção da ordem publica emquanto duas naturaes perturbações quaesquer consequencia da mudança do politico, a Junta Governativa do Reino, em nome de El-Rei por bem decretar o seguinte:

1.º — Ficam suspensas, desde a data da publicação d'este decreto as garantias consignadas no n.º 145.º e seus §§ da Carta Constitucional da Monarchia Portugueza.

2.º — Esta suspensão durará o tempo que fôr necessario para a segurança interior do Estado, nos termos do § 34.º do mesmo artigo.

3.º — A Junta Governativa do Reino ou o governo que a substitua conta ás côrtes, logo que estas fôrem, da execução d'este decreto.

4.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Todos os ministros e secretarios de Estado as repartições o façam e cumprir como n'elle se contém.

Paços da Junta Governativa do Reino, 20 de janeiro de 1919.

Decreto n.º 10

Readmissão de funccionarios

A Junta Governativa do Reino, em nome de El-Rei, ha por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º — Todos os magistrados e funccionarios civis que serviam empregos vitalicios do Estado, ou dos corpos e corporações administrativas, á data de 4 de outubro de 1910, e que, posteriormente, foram demittidos ou afastados da effectividade do serviço, serão readmittidos e collocados nos logares que então occupavam, desde que o requeiram e provem:

1.º—que foram demittidos ou afastados violentamente, ou por motivos politicos, ou com preterição das formalidades legaes;

2.º—que são physica e moralmente capazes de desempenharem as funcções d'esses cargos.

Art. 2.º—Os funccionarios civis que foram substituir os que nos termos d'este decreto vierem a ser reintegrados passarão á situação de addidos e serão opportunamente collocados em logares da mesma categoria, quando reunam as condições legaes para o seu exercicio.

Os ministros e secretarios de Estado de todas as repartições o façam publicar e cumprir, como n'elle se contém.

Porto e Paços da Junta Governativa do Reino, 21 de janeiro de 1919.

Decreto n.º 11

A antiga guarda republicana

A Junta Governativa do Reino, em nome de el-rei, ha por bem decretar o seguinte;

Artigo 1.º—O batalhão n.º 5 da antiga guarda nacional republicana, aquartelado no Porto, fica, desde a data d'este decreto, separado d'aquelle corpo e denominar-se-ha «Guarda Real do Porto».

Art. 2.º—A organisação deste corpo será opportunamente regulada e, transitoriamente, mantem-se a organisação em vigor.

Art. 3.º—As restantes forças do corpo até agora denominado Guarda Nacional Republicana, e que passará a denominar-se «Guarda Nacional», terão organisação especial que será opportunamente decretada.

Os ministros e secretarios de Estado dos negocios do reino e da guerra assim o façam publicar e cumprir como n'elle se contem.

Porto e Paços da Junta Governativa do Reino, 21 de janeiro de 1919.

Decreto n.º 12

Readmissão de funccionarios

A Junta Governativa do Reino, em nome de el-rei, ha por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º—Todos os magistrados e funccionarios civis que serviam empregos vitalicios do Estado, ou dos corpos e corporações administrativas, á data de 4 de outubro de 1910, e que, posteriormente, foram demittidos ou afastados da effectividade do serviço, serão readmittidos e collocados nos logares que então occupavam, desde que o requeiram e provem:

1.º—que foram demittidos ou afastados violentamente, ou por motivos politicos, ou com preterição das formalidades legaes;

2.º—que são physica e moralmente capazes de desempenharem as funcções d'esses cargos.

Art. 2.º—Os funccionarios civis que foram substituir os que nos termos d'este decreto vierem a ser reintegrados passarão á situação de addidos e serão opportunamente collocados em logares da mesma categoria, quando reunam as condições legaes para o seu exercicio.

Os ministros e secretarios de Estado de todas as repartições o façam publicar e cumprir, como n'elle se contém.

Porto e Paços da Junta Governativa do Reino, 21 de janeiro de 1919.

Decreto n.º 13

A antiga guarda republicana

A Junta Governativa do Reino, em nome de el-rei, ha por bem decretar o seguinte;

Artigo 1.º—O batalhão n.º 5 da antiga guarda nacional republicana, aquartelado no Porto, fica, desde a data d'este decreto, separado d'aquelle corpo e denominar-se-ha «Guarda Real do Porto».

Art. 2.º—A organisação deste corpo será opportunamente regulada e, transitoriamente, mantem-se a organisação em vigor.

Art. 3.º—As restantes forças do corpo até agora denominado Guarda Nacional Republicana, e que passará a denominar-se «Guarda Nacional», terão organisação especial que será opportunamente decretada.

Os ministros e secretarios de Estado dos negocios do reino e da guerra assim o façam publicar e cumprir como n'elle se contem.

Porto e Paços da Junta Governativa do Reino, 21 de janeiro de 1919.

Decreto n.º 14

Revogação da lei de separação das Igrejas do Estado

Considerando que pelo decreto n.º 8, d'esta data, foi restaurada e posta novamente em pleno vigor a Carta Constitucional da monarchia portugueza de 29 de abril de 1826;

Considerando que o artigo 6.º da mesma Carta determina que a religião catholica apostolica romana é a religião do Estado;

Considerando que esta disposição é inteiramente incompativel com a lei de separação das Igrejas do Estado de 20 de abril de 1911;

A Junta Governativa do Reino, em nome de el-rei, ha por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º—Fica revogada a lei de 20 de abril de 1911 que estabeleceu a separação das Igrejas do Estado.

Artigo 2.º—As relações entre a Igreja Catholica e o Estado serão reguladas por futuro accordo entre o governo e a Santa Sé.

Art. 3.º—O governo procurará attender as justas reclamações que a lei da separação motivou e para isso

Art. 4.º—Fica revogada a legislação em contrario.

Os ministros e secretarios de Estado dos negocios do reino, da justiça, da fazenda, da guerra, da marinha, dos negocios estrangeiros e da instrucção, o façam publicar e cumprir como n'elle se contém.

Porto e Paços da Junta Governativa do reino, 21 de janeiro de 1919.

As nossas informações

VARIOS DESPACHOS

O «Diario da Junta Governativa» publicou hontem, com data de 21 de janeiro, os seguintes despachos:

Concedendo a José Joaquim Gouveia Durão, director da Alfandega do Porto, 30 dias de licença.

Nomeando Abel Martins Pinto, em commissão e emquanto durar aquella licença, para o referido cargo.

Nomeando administrador geral dos correios e telegraphos, interinamente, o capitão de infantaria Levy Augusto de Vasconcellos.

Exonerando do cargo de inspector da policia de seguraça e judiciaria do Porto o dr. Casimiro Curado.

Nomeando inspector da policia administrativa da mesma cidade o capitão de infantaria Luiz Augusto Vieira Alves.

CONSELHO DE MINISTROS

Hontem não houve reunião de conselho de ministros.

MINISTRO DA INSTRUCÇÃO

Por motivo de um ligeiro incommodo de saude, não foi hontem á sua secretaria o snr. visconde do Banho, ministro da instrucção.

FERIADO ESCOLAR

Por determinação do respectivo ministro, foi publicada hontem no rio da agricultura, commercio e industria até ao dia 31 do corrente.

PAGAMENTOS

O «Diario da Junta Governativa» publicou hontem a seguinte portaria:

«A Junta Governativa do Reino, em nome de el-rei, ha por bem ordenar que todos os pagamentos a effectuar se façam com o visto do chefe de contabilidade do respectivo ministerio ou de quem suas vezes fizer.»

CONFERENCIAS

Com os titulares das diversas pastas conferenciaram hontem varias entidades.

JUNTA GERAL DO DISTRICTO DO PORTO

Os membros da commissão administrativa da Junta Geral do Districto do Porto procuraram hontem, á tarde, no seu gabinete, o governador civil do Porto, snr. conde de Mangualde, a quem o snr. conselheiro Souza Avides, como presidente e em nome da Junta, felicitou pela nomeação para o alto cargo em que fôra investido e disse que a mesma Junta estava inteira e incondicionalmente ao lado da Junta Governativa, certa de interpretar o sentimento dos povos do districto, sincera e profundamente affectos á causa da monarchia.

Em seguida apresentou tambem a sua demissão collectiva.

O snr. conde de Mangualde, agradecendo os cumprimentos da commissão, disse que estando a Junta Geral do Districto ao lado da Junta Governativa, lhe merecia toda a confiança.

A commissão administrativa foi em seguida ao quartel general inscrever os seus nomes no livro de cumprimentos ao governo.

DIRECÇÃO DA ALFANDEGA DO PORTO

Hontem, pelas 10 horas e meia da manhã, tomaram posse dos cargos de director e sub-director da Alfandega, para que haviam sido nomeados interinamente pela Junta Governativa, respectivamente, os snrs. Abel Martins Pinto e João de Deus Soares.

A posse foi-lhes conferida pelo coronel snr. Paiva Couceiro, ministro da fazenda, assistindo os funccionarios e pessoal da Alfandega.

A junta de parochia de S. Nicolau e respectivo regedor, acompanhados da banda de musica do Asylo Profissional do Terço, foram alli saudar os novos funccionarios, sendo, por essa occasião, erguidos vivas á monarchia, a el-rei D. Manoel II, a Paiva Couceiro, etc.

Os snrs. Abel Martins Pinto e João de Deus Soares foram muito cumprimentados.

Foram publicadas as seguintes ordens de serviço:

«*Ordem n.º 22*—A todo o pessoal dou conhecimento de que, a Junta Governativa do Reino de Portugal, tendo concedido, pelo ministerio da fazenda e despacho d'esta data, 30 dias de licença a José Joaquim de Gouveia Durão, ha por bem nomear Abel Martins Pinto para exercer, em commissão e interinamente, durante o impedimento d'aquelle funccionario, o cargo de director da Alfandega do Porto.

Alfandega do Porto, 22 de janeiro de 1919.—O director, *Abel Martins Pinto.*»

«*Ordem n.º 24*—Tendo-me sido confiada interinamente a direcção d'esta Alfandega, dou conhecimento a todo o pessoal da mesma dependente, de que desde esta data deixo de exercer as funcções de despachante official.

Alfandega do Porto, 22 de janeiro de 1919.—O director, *Abel Martins Pinto.*»

«*Ordem n.º 25*—Tenho por conveniente communicar a todo o pessoal que fica exercendo provisoriamente as funcções de chefe da 2.ª repartição d'esta Alfandega o chefe de serviço João de Deus Soares.

JUNTA GOVERNATIVA

Foi já communicado pelo ministerio dos negocios estrangeiros aos consules das nações estrangeiras, n'esta cidade, a constituição da Junta Governativa.

ADMINISTRAÇÃO DO BAIRRO ORIENTAL

Tomou hontem posse do cargo de administrador do bairro oriental o snr. dr. Luiz Baldaque Guimarães.

Ao acto assistiram numerosos amigos pessoaes e politicos do snr. dr. Luiz Guimarães, bem como os empregados das repartições de fazenda, recebedoria, administração, etc.

LIGA AGRARIA

A Real Liga Agraria do Norte enviou á Junta Governativa uma mensagem exprimindo o seu regozijo pela restauração do regimen monarchico e enviando ás suas saudações enthusiasticas. Recordando quanto deve ao mallogrado rei D. Carlos, fez justiça á grande causa, considerando a garantia da ordem e do progresso nacional, e á figura admiravel de Paiva Couceiro, a quem saúda tambem como presidente da Junta Governativa do Reino.

BUSTO DE EL-REI D. MANOEL

Hontem, á tarde, foi offerecido ao capitão snr. Sollari Allegro, ministro do reino, pelos snrs. José Joaquim Correia, residente na rua de Cedofeita, e Armenio da Cunha Rebello, um busto em gesso do senhor D. Manoel II, que o primeiro d'aquelles senhores guardava em sua casa desde 5 de outubro de 1910.

O busto era conduzido pelos offerentes, n'um automovel, acompanhado por grupos civis, que faziam a guarda de honra, precedendo o automovel a banda da Officina de S. José, que durante o trajecto executou o Hymno da Carta, ouvido muito victoriado e arguindo-se enthusiasticos vivas á monarchia, á patria, á familia real, ao snr. ministro do reino, exercito, etc.

REAL BATALHÃO ACADEMICO

Os alistados do Real Batalhão Academico tiveram hontem instrucção militar e hoje, ás 9 horas e meia da manhã, reunem na Universidade para o mesmo effeito.

MANIFESTAÇÃO NO BOMFIM

Promovida pelo snr. Antonio Alberto da Rocha, regedor do Bomfim, realisou-se hontem, á noite, uma manifestação monarchica, que, acompanhada da banda do Asylo Profissional do Terço, percorreu as principaes ruas d'aquella freguezia, em constantes vivas á monarchia, a D. Manoel, á familia real, á patria e a Paiva Couceiro, etc.

Em frente da residencia do snr. major Alberto Margaride foi feita grandiosa manifestação a s. exc.ª.

D'alli o cortejo dirigiu-se para o quartel general, soltando então vibrantes e enthusiasticos vivas á Junta Governativa, á patria, ao exercito, etc.

JUNTA DA FREGUEZIA DA SÉ

Hontem, de tarde, a Junta de parochia da Sé foi ao governo civil apresentar cumprimentos ao chefe do districto e felicital-o pela sua nomeação para aquelle elevado cargo, aproveitando o ensejo para depôr o seu mandato.

O snr. conde de Mangualde instou com a Junta de parochia da Sé para continuar ao seu logar, visto tornarem-se indispensaveis, n'este momento, todas as boas vontades e dedicações.

TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÃO

No governo civil foram recebidos os seguintes telegrammas:

Louzada, 21 — Povo este concelho, com seu administrador á frente, promoveu esta noite grande manifestação restauração da monarchia, acclamando D. Manoel II, Junta Governativa, Paiva Couceiro, todos ministros, v. exc.ª, n'um delirio indescriptivel. Administrador tem sido tambem enthusiasticamente muito concorreu grande manifestação. Concelho absoluto socego. — Pela Junta, *Antonio Guedes.*

Villa do Conde, 22 — Commissão administrativa do concelho de Villa do Conde, em acto de sessão publica, acaba de proclamar a restauração da monarchia portugueza, perante milhares pessoas, sendo acclamados com o mais vivo enthusiasmo, el-rei o senhor D. Manoel II, sua augusta esposa, Junta Governativa de Portugal, exercito e marinha. — O presidente da camara, *Alberto Ventura.*

Marco, 22 — Acceite v. exc.ª os meus sinceros parabens. — *Conde Alpendurada.*

Amarante, 21 — Os mais sinceros parabens gloriosa restauração e justissima nomeação de v. exc.ª.— *João Rangel de Lima.*

Amares, 21 — Monarchia proclamada este concelho enthusiasticas manifestações regozijo geral. Saudo em vós S. M. el-rei. — O administrador do concelho, *Antonio Paredes.*

Famalicão, 22 — Povo de Famalicão

THEATRO SÁ DA BANDEIRA

Companhia SATANELA & AMARANTE

HOJE=Todas as noites=HOJE

A's 8 e 45 da noite

A REVISTA DE INCOMPARAVEL EXITO

SALADA RUSSA

TODAS AS NOITES

Successo grandioso dos Numeros

A Cigana—Pericon—Dança Russa pela distincta actriz Satanella

Cavalleiro andante—Fado Hespanhol—Saltabarense pela graciosa Irene Gomes

O 5 d'Agé e O Fado dos Sinos por Estevão Amorim

Imond de la Sant'Anna por Vasco Santana, Raul Ao e José Alves

O que me poderá acontecer Alfredo

GRAÇA E ESPUMANTE CRITICA E HUMORISMO

MUSICA ENCANTADORA

— Scenarios e guarda-roupa deslumbrantes —

Encenação primorosa Desempenho magistral

dinamite n'uma pedreira nas trazeiras do edificio dos correios e telegraphos, onde se está procedendo a umas obras.

Como o estampido fosse muito forte, correu logo que havia sido lançado um petardo contra uma casa proximo d'aquelle edificio, dando logar a correrias, gritos e quedas, ficando aquelle local deserto n'um momento.

A guarda do quartel general correu em acelerado para a Batalha, sahindo tambem a policia, de bicicleta armada.

Esclarecido o caso, restabeleceu-se o transito, refazendo-se as pessoas que na occasião se encontravam na Batalha e immediações, do susto por que haviam passado.

NOTIFICAÇÃO AOS CONSULES ESTRANGEIROS

Pelo ministerio dos negocios estrangeiros foi notificada aos consules dos paizes estrangeiros n'esta cidade a constituição na Junta Governativa.

CAPTURAS

Por se ter manifestado contra a actual situação, foi preso, recolhendo ao Aljube, o trabalhador fluvial José Bernardo, do Barredo.

INCIDENTE EM LOUZADA

Na occasião em que em Louzada se proclamava a monarchia, um individuo de nome Augusto Ribeiro da Silva, empunhando um revolver, disparou um tiro contra Arnaldo Rebate de Souza Villas Boas, que o não attingiu.

O aggressor evadiu-se, sendo pedida a sua captura á policia d'esta cidade.

ALVOROÇO EM CAMPANHA —PRISÕES

Como é notorio, foi dissolvido o regimento de infantaria 31, sendo as praças transferidas para infantaria 32, de Penafiel. Ora hontem, á tarde, embarcaram no comboio do Douro 45 praças sob o commando de um 1.º sargento e, quando o comboio partia de S. Bento, alguns soldados levantaram vivas á republica.

Conhecido o caso, a carruagem em que iam os soldados, foi desligada e ficou retida na estação de Campanhã, para onde foi mandada seguir immediatamente uma força de policia sob o commando de dois cheles, ao mesmo tempo que era avisado o quartel do Carmo, de onde avançou um esquadrão de cavallaria, indo igualmente para Campanhã alguns civis. A força policial, que em primeiro logar chegou á estação, cercou a carruagem em que iam os soldados, dando a todos voz de prisão.

Houve discussão, ditos, chufas, etc., e, quando os soldados se apeavam para entrar para meio da escolta policial, armou-se grande balburdia, havendo coronhadas, bengaladas e alguns tiros e ainda espadeiradas pela cavallaria, que, n'esta altura, chegára a Campanhã.

Da refrega resultou ficarem feridos uns dez soldados, sendo com espadeiradas na cabeça os n.os 277, Alexandre Duarte Correia Junior; 292, Eduardo Gonçalves, e 313, José dos Santos Rosa, todos da 12.ª companhia e que foram acompanhados ao hospital da Misericordia por um official, sendo depois de soccorridos apresentados no commissariado policia, d'onde mais tarde foram conduzidos para o hospital militar.

Os restantes foram logo transportados para este mesmo hospital, alguns em estado grave, com ferimentos de bala, tendo já fallecido, ao que consta, o que ia em mais melindroso estado.

Tambem recolheu ao hospital da Misericordia um policia, que foi attingido por um tiro, tendo tambem ficado feridos alguns civis que, na confusão, foram attingidos por sabradas.

Ao Aljube, onde ficaram detidos, recolheram os 30 restantes.

—Quando o esquadrão subia a largo trote a rua de Santo Antonio, um cabo caiu da montada, ficando na estação de Campanhã com pareceu um automovel da Cruz Vermelha com o respectivo pessoal sanitario.

MANIFESTAÇÃO

Na occasião em que o regimento de infantaria 18 passava na Batalha, em direcção ás Devezas, foi alvo de uma calorosa manifestação por parte dos populares que alli se encontravam.

EM BRAGA

Braga, 21.—A cidade continua em festa. Hoje realisou-se a posse official do snr. governador civil, capitão Arnaldo Pissarra, que desde domingo estava exercendo as respectivas funcções, por nomeação da Junta Governativa.

Foi imponente o acto, pelo enthusiasmo invulgar que o revestiu e pela extraordinaria concorrencia que affluiu ao edificio.

Eram 3 horas da tarde quando o acto se verificou, sendo lido o auto e após elle discursaram os snrs. dr. Carlos Braga, visconde de Nespereira, dr. José de Azevedo Moura, dr. José Alves de Moura, conde de Carcavellos, rev. Luiz Augusto de Araujo e Leopoldo Machado, que saudaram em termos vibrantes o illustre magistrado, referindo-se aos seus relevantes serviços, dedicação á causa da monarchia e congratulando-se pela restauração das instituições monarchicas, das quaes a patria terá a esperar a sua salvação e engrandecimento.

O snr. governador civil agradeceu, affirmando o seu proposito de defender o regimen até ao sacrificio da propria vida e disse esperar que todos o ajudassem com a sua collaboração.

Tanto os oradores que se lhe antecederam como o snr. governador civil, foram constantemente applaudidos e saudados com vivas a S. M. el-rei, governo, Paiva Couceiro, á familia, real, etc.

Os snrs. governador civil e coronel Rocha Pinto fallaram ainda de uma varanda do edificio, causando no povo o maior enthusiasmo.

Organisou-se depois uma manifestação, que está percorrendo varias ruas da cidade, incorporando-se n'ella milhares de pessoas, duas bandas de musica e as diversas associações bracarenses com as suas bandeiras.

As salvas de foguetes são constantes.

Vai reorganisar-se o Centro Monarchico da Democracia Christã, que havia sido saqueado em tempo.

A Associação dos Proprietarios telegraphou ao seu illustre consocio snr. conde de Azevedo, saudando-o pela elevação do illustre titular aos conselhos da corôa.

Foram nomeados administradores: de Cabeceiras, o rev. José Custodio Barroso Pereira, e de Terras de Bouro, o snr. dr. Cesar Fernandes.

EM FAMALICÃO

Famalicão, 21.—O povo de Famalicão voltou hoje a percorrer as ruas da villa com uma banda de musica, n'uma verdadeira apotheose á patria, a el-rei, á Junta Governativa, ao snr. coronel Silva Ramos e ao snr. dr. Alvaro Sampaio.

As damas associaram-se á manifestação com delirante enthusiasmo, lançando sobre o cortejo flores de mistura com pequenas bandeiras azues e brancas com o retrato de el-rei D. Manoel e poesias allusivas.

Na administração do concelho fallaram os snrs. administrador e Alexandre Costa.

EM VILLA DO CONDE

Villa do Conde, 20.—N'esta terra, essencialmente conservadora, foi muito festejada com vivas, foguetes, musica, bandeiras azues e brancas, etc., a proclamação da monarchia. Hoje, dia de feira de anno, foi muito commentado o acontecimento, vendo-se em todos os rostos manifestos signaes de contentamento. A's 11 horas chegou a esta inesperadamente o snr. conde de Azevedo, ministro da agricultura e trabalho, que foi saudado e cumprimentado por muitissima gente, que se encontrava na estação. Tambem a banda de musica, tocando o hymno da Carta, acompanhada de muito povo com bandeiras azues e brancas, acclamando a monarchia.

No atrio do edificio camarario fallaram diversos oradores, sendo muito ovacionados.

EM RECARREI

Recarei, 21.—Assim que se soube da restauração da monarchia foi aqui vivamente ovacionada, formando-se uma commissão de monarchicos com um banda de musica indo para os paços do concelho, onde foram victoriados. Partiram no dia 20 no comboio da manhã para o Porto com a bandeira monarchica á frente e a respectiva banda, indo cumprimentar a Junta Governativa, sendo recebida pelos snrs. governador civil do Porto conde de Mangualde e Baldaque Guimarães, que agradeceram.

Percorrendo as ruas da cidade, onde foram muito ovacionados, passando em frente da casa Amieiro, á rua de Santa Catharina, onde o proprietario empunhou a bandeira da monarchia deitando flores aos manifestantes e d'ahi embarcaram no comboio expresso do Douro com calorosos vivas á patria, á monarchia, ao exercito, á Junta Governativa, a D. Manoel, á familia real, etc.

(Vêr ULTIMA HORA)

Venda de anilinas

Aos industriaes de tinturaria, droguistas e revendedores

Arantes & C.ª, Limitada, proprietarios da fabrica de tintura, ria a vapor «MAIENSE» por contrato celebrado com os snrs. Weber & C.º, são actualmente os depositarios e unicos vendedores no norte do paiz das anilinas e productos chimicos da fabrica suissa **Sandoz**, de Bâle (Suissa), da qual aquelles senhores são os **representantes geraes para Portugal.**

Avisam pôr isso os senhores industriaes e revendedores de que têem em deposito grande quantidade de anilinas, cujas massas acreditadissimas constituem a maior garantia de concentração e pureza.

Preços de combate e entregas rapidas.

Dirigir sempre ao escriptorio dos depositarios.

Travessa de Cedofeita, n.º 59 a 61 Telephone, n.º 2:248

ARANTES & C.ª, L.DA

VITALIA

RESTITUE AO CABELO A CÔR NATURAL E EVITA A QUEDA.

Deposito no Porto: R. F. Thomaz n.º 218.

Deposito em Lisboa: R. Crucifixo n.º 31, 3.º.

Tintos finos

Garantia, perfeição e socego

A fabrica de tinturaria a vapor de Arantes & C.ª, Limitada, garante os melhores e mais finos tintos em sêda, lã e algodão, quer para a industria, quer para particulares.

Sêda, algodão em fio, vestidos, fatos, peças avulsas de qualquer fazenda, meias, fitas, rendas, etc.

Secção de lavagens a sêco—Retinge e modifica capas e casacos de borracha, gabardines, luvas, chapéus de feltro, etc.

Preços sem competencia e trabalhos perfeitos.

Recebem-se encommendas do Porto e provincia no escriptorio da fabrica—**Travessa de Cedofeita n.os 59 e 61. Telephone n.º 2:248.**

COQUELUCHE

CURA-SE COM

"Ambrinol"

Deposito no Porto: R. F. Thomaz n.º 218.

Deposito em Lisboa: R. Crucifixo n.º 31, 3.º.

O

EXTRACTO HEROICO

CURA

ANEMIA as HEMORRHAGIAS e a falta do APPETITE

PHARMACIA CENTRAL

Rua 31 de Janeiro, 203—PORTO

CAPOTE ALEMTEJANO

Grande deposito, rua das Flôres n.º 330.

Luz electrica—Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

Mundanismo

Regressaram ao Porto: De Amarante, o snr. Albino José Marques de Andrade. Da Barca de Alva, o snr. dr. Joaquim Gonçalves da Silveira.

Chronica policial

Os roubos nos electricos — Queixou-se á policia o snr. Prussiano Vasques Garcia, de nacionalidade hespanhola, de que n'um electrico lhe furtaram uma carteira com 500$000 réis e diversos documentos.

—Tambem ao snr. Manoel Simões de Araujo, da rua de S. Victor, o gatuno hespanhol Fernando Martins roubou n'um electrico uma carteira com 250$000, que no acto da captura lançou ao chão, sendo entregue ao roubado.

O gatuno recolheu ao Aljube.

Mau somno... — Queixou-se á policia o carpinteiro José Correia de Oliveira, do Candal, Gaya, de que tendo adormecido n'um café da rua de Liceiras, quando despertou deu pela falta do relogio de prata, corrente e medalha de ouro, uma carteira com 200$000 réis, tudo no valor de 305$000 réis, indicando a pessoa de quem suspeita.

THEATRO NACIONAL

A'MANHÃ, 23

á's 9 horas da noite

1.ª representação da revista em 2 actos e 9 quadros

=TENHO DITO!...=

— Original de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa —

Musica dos maestros Manoel de Figueiredo e Pascoal Pereira

«A Cela dos Cardeaes»

DE JULIO DANTAS

«La Revue», importante mensario de philosophia, arte e litteratura, que se publica em Pariz, insere no seu ultimo numero a traducção franceza d'essa delicada joia da litteratura portugueza que é a Cela dos Cardeaes, primorosamente vertida na mesma medida do verso portugues para a opulenta lingua de Racine, pelo eminente poeta A. M. Varin d'Ainvalle.

Acompanhando a adaptação franceza da obra prima do snr. dr. Julio Dantas, a «Revue» presta ao illustre escriptor a justa homenagem da sua admiração, fazendo notar e com razão que contando quarenta annos, o auctor da «Cela dos Cardeaes» occupa um logar primacial entre os actuaes poetas de Portugal, comprehendendo a sua obra dramatica cerca de vinte peças representadas com retumbante exito em theatros portuguezes e estrangeiros.

O Commercio do Porto congratula-se sinceramente com este tributo de consagração ao talento do auctor das

FALLECIMENTOS

O Porto acaba de perder um dos seus medicos mais distinctos, o nosso prezado amigo snr. dr. José Dias de Almeida Junior, lente da Faculdade de Medicina e director da enfermaria de creanças do Hospital Geral de Santo Antonio.

Muito conhecido e considerado pelo seu saber e pela sua bondade, o snr. dr. Dias de Almeida deixa fundas saudades no meio portuense, onde se evidenciou como clinico proficiente e de largos recursos, principalmente em doenças de creanças, de que era especialista abalisado.

Contava 54 annos de idade e concluiu o seu curso na Escola Medico-Cirurgica do Porto em julho de 1877, sendo nomeado em julho de 1901 lente substituto da secção medica, em agosto de 1903 promovido a lente proprietario da 7.ª cadeira e em fevereiro de 1911 collocado no logar de professor ordinario da 8.ª classe da ilesma Escola. Regeu a 1.ª clinica medica e a clinica especial de pediatria, sendo nomeado em maio de 1917 professor ordinario de clinica pediatrica.

O illustre extincto, que deixa viuva a snr.ª D. Amelia Soares Moreira Dias de Almeida, era pai dos snrs. Duarte, Alberto e Carlos Dias de Almeida; sogro do snr. Affonso de Almeida Miranda, irmão do snr. Antonio Dias de Almeida e cunhado dos snrs. Augusto Nogueira de Magalhães, Herculles Magalhães, Joaquim Vieira, Frank J. Nugent, Carlos Moreira Paes, Ramiro de Magalhães, Arthur, Joaquim e Carlos Soares Moreira.

A' desolada viuva, a seus extremosos filhos e a quantos deploram tão grande como irreparavel perda enviamos a expressão sentida do nosso pezar.

O funeral, a cargo da acreditada casa de armador do snr. Alberto Pereira, realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja dos Congregados.

Contando 76 annos, falleceu hontem a snr.ª D. Maria da Gloria Curson, extremosissima mãe dos snrs. Antonio e Joaquim Augusto Curson, funccionarios superiores das Alfandegas respectivamente de Lisboa e do Funchal, e do snr. José Augusto Curson, abalisado cirurgião dentista e prima do nosso collega de redacção Alfredo Garcia Vieira.

A respeitavel senhora era dotada de superiores predicados de coração e muito querida por todos os seus, que ficam mergulhados na mais profunda saudade.

A'quelles nossos amigos e á restante familia dorida apresentamos sentidos pezames.

Os responsos funebres verificam-se hoje, ás 4 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

Falleceu o capitão de fragata snr. João Alves Martins.

A toda a familia dorida enviamos sentidas condolencias.

Os responsos por alma do saudoso extincto verificam-se hoje, ás 2 horas, na igreja de Matosinhos.

Falleceu o snr. Abrahão Amaro, sogro do snr. Adão Almeida, a quem e demais familia enlutada enviamos pezames.

O funeral do saudoso morto realisa-se hoje, ás 4 horas, na igreja da Ordem do Carmo.

Falleceu hontem o snr. Adelino Avila Soares Nunes, considerado empregado superior da casa Cardoso Maia & C.ª, á rua de Bellomonte.

O finado, que contava 23 annos de idade, era um distincto *sportman* e um dedicado socio da benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios do Porto, onde gozava de geraes sympathias.

O funeral, que sahirá da casa mortuaria, casa Charles Coverlynck, e cunhado do snr. Joaquim Nogueira Xavier, proprietario do antigo café, ao largo do Marquez de Pombal.

A' familia enlutada enviamos sentidos pezames.

O seu funeral realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

Falleceu a innocente Maria Fernanda, filha querida do snr. João Marques Castanheira, socio da importante firma Castanheira Fonseca, Limitada, a quem acompanhamos na sua dôr.

Os responsos realisam-se hoje, ás 4 horas da tarde, na igreja dos Extinctos Carmelitas, estando o funeral a cargo da importante casa Alberto Pereira.

Vianna do Castello, 20 — Falleceu hontem, n'esta cidade, o velho pescador S. Pedro da Luz, cujo funeral se realisa hoje á tarde. Labutou annos e annos pelo Brazil, chegando a amealhar alguns vintens, que lhe não chegaram para a velhice.

Guimarães, 20 — Na sua quinta da Caruxeira, Villa Nova das Infantas, falleceu a snr.ª D. Joaquina Maxima de Noronha Menezes Mesquita e Mello Portugal, senhora dotada de acrisoladas virtudes e muito estimada.

Pezames á familia dorida.

Lanheses, 20 — Falleceu em Santa Martha de Portuzello a snr.ª D. Maria Emilia Maciel da Costa.

Pezames aos doridos.

DESASTRES

Morte—Varias — Na enfermaria n.º 2 do hospital da Misericordia morreu hontem o menor de 14 annos Antonio Bento, que, como se noticiou, fôra colhido por um balde de ferro, nas minas de S. Pedro da Cova, ficando com o craneo fracturado.

—Recolheram ao hospital da Misericordia:

Victorino Alves, de 17 annos, trabalhador de Gondomar, que nas minas do Passal de Baixo fôra atropelado por uma zorra, ficando muito ferido na perna esquerda.

—Manoel dos Santos Coimbra, de 30 annos, casado, trabalhador, de Gondomar, que, tendo sido colhido por uma pedra de carvão nas minas de S. Pedro da Cova, ficára muito contuso no peito e costas.

—Leopoldo Emilio Grandela Teixeira, de 20 annos, carregador, que ficára com a mão esquerda esmagada entre as bombas de duas locomotivas, na estação de Ermezinde. Foram todos soccorridos pelo snr. dr. Julio Abeilard Teixeira.

ESTRANGEIRO

Innovação notavel

Daniels, ministro da marinha dos Estados-Unidos, declarou ao delegado naval do Senado que todos os grandes navios da futura frota americana serão movidos pela electricidade, affirmando assim a sua superioridade sobre todas as demais nações.

Declarou o ministro que o «Novo Mexico», o primeiro *dreadnought* electrico, será o navio mais poderoso dos mares e que os seus motores electricos tudo o que até agora tem sido experimentado.

Foi construido para desenvolver a força de 26.000 cavallos; mas actualmente, desenvolve 31:000. Estes systemas de motores electricos que economisam 25 % de combustivel, são de maior resistencia e garantem ao navio a mesma velocidade avançada tanto da proa como da pôpa.

Para inutilisar o «Novo Mexico», calcula-se ser necessario um torpedo que destruisse as arvores dos quatro helices.

O almirante Taylor disse ao delegado do Senado que a realisação do programma naval durante estes tres annos custara 40 a 60 % mais do que ordinariamente se havia calculado. A construcção de seis couraçados e de seis cruzadores de batalha 259 contos mais do que se suppoz a principio.

O perito naval inglez declarou que a Gran-Bretanha realisou tambem durante algum tempo experiencias de propulsão electrica, mas que logo as abandonou.

PALACIO DE CRYSTAL

HOJE, 5.ª-feira

Tarde 4 h. as 8 — Noite 8 — meia

Cinematographo

GALERIA NACIONAL DE BELLAS-ARTES

SOCIEDADE NACIONAL

Secção de vendas

ESPLENDIDOS JARDINS

Diversões infantis

Luxuoso restaurante

Chá e jantar-concerto

Bibliographia

LUEURS DE GUERRE, poesias de *Claire Jeancourt Gouveia*.—Só o coração sensivel de uma mulher poderia traduzir na linguagem harmoniosa e rythmica do verso, as palpitações e os anceios da sua alma despedaçada e confrangida, perante os horrores da guerra, sem deixar, porém, de conservar a lucidez do espirito e de dar a expansibilidade aos sentimentos patrioticos de franceza que no seu peito se abrigam, para cantar o heroismo do exercito francez e castigar impiedosamente a selvageria e o cinismo dos allemães.

O lyrismo emotivo da inspirada poetisa ora vibra de enternecimento e de piedade pelas creanças que perderam os paes na guerra, ora ruge e estremece de horror perante os crimes abominaveis dos allemães, para n'outras poesias vibrar como um clarim de guerra, exaltando o impavido heroismo dos francezes em Verdun, no Marne e no Yser, não esquecendo os filhos de Portugal que na Flandres se bateram como heroes pela causa sagrada da França.

O livro, que é prefaciado pelo dr. Toulouse, contém interessantes desenhos do habil artista Francisco Gouveia, conhecido esculptor.

AZEVEDOS COUTINHOS, por *Alvaro de Azeredo*.—E' incontestavel a importancia dos estudos genealogicos como elementos valiosos e elucidativos da historia, representando trabalhos d'essa natureza contribuições muito interessantes para a apreciação dos factos que caracterisaram determinadas épocas historicas.

O erudito escriptor snr. Alvaro de Azeredo que, sentindo uma predilecção pronunciada pelos estudos genealogicos, já escrevera o volume «Azeredos de Mesão-frio», onde se occupa da descendencia de sua familia, trata no livro agora publicado, ácerca dos «Azevedos Coutinhos de S. Martinho de Mouros» da geração de onde procede sua esposa, estudando com veneração e amoroso cuidado a existencia de uma familia illustre, nunca perdendo de vista os successos da sua existencia através de uma longa série de gerações, que se nobilitaram no engrandecimento da sua casa e na conservação pura e limpa do seu nome.

Foi sobre um volume manuscripto encontrado na illustre casa da Soenga que o auctor compoz a presente obra, examinando com acurado escrupulo muitos documentos cujos traslados corrigiu, acrescentou e ampliou.

A edição é muito luxuosa e illustrada, pertencendo o desenho original da capa ao distincto artista snr. Antonio Lima.

Espectaculos

SA' DA BANDEIRA—Segue na sua carreira de agrado a linda revista «Salada russa», que todas as noites é muito applaudida. Repete-se hoje, com novos attractivos.

NACIONAL—Por não ter sido possivel concluir-se a tempo a montagem dos scenarios da revista «Tenho dito!...», dos escriptores portuenses snrs. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, ficou a primeira representação adiada para amanhã.

AGUIA DE OURO—Repete-se hoje a revista «O velho mundo». No cinema serão passados os melhores *films*.

CARLOS ALBERTO—Inicia-se hoje a exhibição do esplendido *film*, dividido em séries, «Os Mysterios de Pariz», de que se estreia a primeira visão intitulada Rosita Valdevia.

JARDIM PASSOS MANOEL — Estreia-se hoje o grande e sensacional *film* dramatico em 6 partes «Maternidade», trabalho colossal da eminente comediante italiana Italia Almirante Manzoni. No programma figuram ainda «A condemnação dos innocentes», «Os raptores» e a «Rocha mysteriosa», que são os titulos da segunda e penultima jornada dos «Mosqueteiros modernos».

—A'manhã, *sotrée* da moda com a estreia de «A senhora Arlequim», 6 actos por Maria Joccobini.

SALÃO-JARDIM DA TRINDADE—No programma de hoje reapparece a grandiosa pellicula «Resurreição», de Tolstoi, 8 excellentes actos interpretados pela grande artista Maria Jacobini.

Completa o programma a pellicula «Os Mysterios de Pariz», segunda e terceira visões.

No salão de inverno, concerto pelo quinteto.

—A'manhã, estreia da quarta e ultima visão de «Os Mysterios de Pariz», intitulada «A flôr de Geroldstein».

SALÃO HIGH-LIFE—Com um programma admiravel realisam-se hoje sessões ás 8 e um quarto e ás 10 horas da noite, com a sensacional pellicula «Os Mysterios de Pariz», segunda e terceira visões, e a *reprise* do admiravel trabalho de Tolstoi «Resurreição», 8 actos.

—A'manhã, estreia da quarta visão e ultima do *film* «Os Mysterios de Pariz».

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sexta-feira, 24 de janeiro — S. Thimoteo, bispo, martyr. Missa *Statuit*, Epistola propria. Paramentos de côr vermelha.

Lausperenne — Nas igrejas dos Congregados, na da Misericordia, na da Lapa e na de S. João Novo.

SANTA IGNEZ — Realisa-se ámanhã, na igreja de S. João Novo, a festa de Santa Ignez, promovida pelo Grupo do mesmo nome, começando a missa solemne ás 10 horas e meia, ficando o Santissimo Sacramento exposto até ás 4 horas da tarde, havendo a esta hora benditos, prática pelo rev. Manoel Pereira de Souza, ladainha e benção, seguindo-se a antyphona e consagração do Grupo á sua gloriosa Padroeira.

MULHERES CHRISTAS — O Grupo das Mulheres Christãs realisa no domingo a sua reunião mensal, ás 9 horas e meia, com missa rezada, prática e benção do Santissimo Sacramento, na capella do Monte da Virgem.

Corporação dos Vinhos do Porto

CONSTANTINO D'ALMEIDA, Ltd.

VINHOS DE PRIMEIRA CATEGORIA

S. Vicente

Foram extraordinariamente concorridos os templos onde hontem se celebraram festividades em honra de S. Vicente, advogado contra a variola.

Por vezes, tornara-se difficil a entrada em alguns d'esses templos, especialmente na Sé, Carmo e S. Nicolau.

Foram avultadas as esmolas depostas pelos fieis.

Dr. Sidonio Paes

Guimarães, 21.—Estiveram verdadeiramente imponentes as exequias hontem celebradas na Real Collegiada por alma do dr. Sidonio Paes. A oração funebre foi primorosa, como primorosa foi tambem a orchestra. A ornamentação do templo era de um soberbo effeito e a concorrencia selecta e tão numerosa que mal cabia no vasto templo. Todas as corporações religiosas e civis tomaram parte n'esta piedosa homenagem ao grande morto.

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 22 de janeiro

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude; 772,03; temperatura á sombra, 7,2; minima da manhã, 5,9; maxima da vespera, 11,9; grau de humid. 100; vento: rumo, E-S-E; velocidade, 6; chuva, 1,6; evaporação, 0,2; mar, pequena vaga.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 770,06; temperatura á sombra, 11,4; grau de hum. 87; vento: rumo, N-N-W; velocidade, 20; estado do tempo, regular.

24 de janeiro. — Principio da aurora, ás 6 h. e 16 m. Nascimento do sol, ás 7 h. e 53 m. Occaso, ás 5 h. e 41 m. Luz 23 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO.—Preamar, 7-58 (altura, 2m,65); 8-24 (alt., 2m,59). Baixa-mar 1-58 (altura, 1m,13); 2-24 (altura, 1m,21).

TRIBUNAES

SUP. TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O Supremo Tribunal de Justiça, na sua sessão de 18 do corrente, julgou, entre outras, a seguinte causa vinda do Tribunal da Relação do Porto:

38.342—Autos civeis — Embargantes, Manoel Alves da Cruz e mulher; embargado, Joaquim Alves dos Santos.—Improcedente.

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 22 de janeiro

ESCRIVÃO COUTINHO

Amarante—Appellação commercial —Domingos Lopes Coelho de Souza e outros.—Revogada.

Chaves—Appellação crime—O M. P., contra Alexandrina da Piedade.—Confirmada.

ESCRIVÃO CRUZ

Oliveira de Azemeis—Appellação crime—Antonio Amorim Ribas, c. o M. P.—Provido.

ESCRIVÃO FERREIRA

Arnamar — Aggravo crime—José Teixeira de Carvalho, c. o M. P.—Julgado.

ESCRIVÃO MELLO

Porto—Appellação civel—Joaquim Pelxoto Alves e Diniz Joaquim Praça, c. D. Maria Augusta Victorina Soares e outros.—Confirmada.

Porto—Appellação civel—Leopoldo Augusto das Neves, c. Antonio José Ribeiro Junior.—Improcedentes os embargos.

Porto — Appellação crime—Manoel Baptista Gonçalves, c. o M. P.—Negado provimento.

CASAS RECOMMENDAVEIS

Etiquetas para industria e pharmacias — Preços — sem competencia Nas officinas d'O Commercio do Porto

CUIDADO COM A VISTA!

Usem só vidros bons em montagem bem apropriada.

Estabelecimento de Optica de Emilio de Azevedo Campos Filhos 150

Rua 31 de Janeiro, 371—PORTO

152

Companhia Horticola

Quinta das Virtudes

PORTO

Plantas, sementes e flôres, com truncções de jardins, parques, etc. coimeias e outros artigos. 151

Pedir catalogos

Eduardo da Fonseca—Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos.

Praça de Carlos Alberto

153 PORTO

COMMUNICADOS

Caes das Aguas de Moura

Contra gotta, rheumatismo, obesidade, litiase renal e biliar, azia e dispepsias

A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral: *Ribeiro da Costa & C.ª*—150, rua do Arsenal, 152 LISBOA. (3)

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

JARDIM PASSOS MANOEL

HOJE 5.ª feira 23 — HOJE 5.ª feira 23

Em 6 do grandioso e sensacional drama cinematographico

=MATERNIDADE=

6 actos admiraveis de interpretação por *Italia Almirante Manzini*

ENORME EXITO a condemnação dos innocentes

RAPTORES—A ROCHA MYSTERIOSA

titulos da 2.ª e penultima jornada de

MOSQUETEIROS MODERNOS

Concerto de orchestra no «hall»

Amanhã=SOIRÉE DA MODA—Estreia d'este salão de

A senhora Arlequim

6 actos por MARIA JACOBINI

Variptomas. mesma doença, um só remedio

A séde mais perfida das doenças manifesta-se de modos tão diversos, frequentes serão os epitafos, oppressão, vertigens de cabeça, digestões penosas, prisão de ventre, taes são os signaes que os individuos apresentam. Então, ha hemorragias, escarros de sangue, são elles as insomnias, ha baforeiras que ruborisam de suffaces, etc., etc.

Todos symptomas tem uma e a origem:—o empobrecido sangue, provocado por differentes causas; mas todos têem, em summa, o seu concerto e seguro nas Pilulas, ás quaes não resiste a mais pronunciada. As temerosas, diariamente em todos casos, ainda os mais, de anemia, chlorose, nevria, fraqueza geral, provem virtudes, eminentemente constituintes e tonicas, d'estas, que têem a influencia efficaz, mais activa e mais salutar sobre o sangue e os nervos.

Citamos aqui, para mais uma vez que razão de ser, a cura de varios Reis Pereira, que em Lisboa, travessa de Barbosa e Reis n.º 36, rez-do-chão que nos diz o snr. Reis na carta que nos dirige respeito:

«Ha muito tempo que soffria de dôres de cabeça, indigestões de estomago, vivas á profunda anemia e torturava. Farto de tomar somente toda a especie de remedios, que não me faziam bem, decidi por fim recorrer ás Pilulas Pink, e, graças ao excellente remedio, achei-me completamente restabelecido. Desappareceram-me as dôres de cabeça e as do estomago. As Pilulas Pink fizeram-me appetite e fortaleceram-me, consegui voltar ao meu trabalho sem sentir agora a menor fadiga.»

As Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 500 réis a caixa, 4$400 réis as seis caixas. Deposito geral: J. P. & C.ª, Pharmacia e Droguinsular, rua Augusta, 39, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Rodrigues da Costa de S. Domingos, 102 e 103. (20)

Não usar Fundas

As Fé preciso saberem-se usar

TENTE 9:598

A Radical Reivax, para a cura de hernias escroptaes, não padecente servir-se de funda quando dos ataques de tosse provenientes de ataque, dejecções difficeis, bem como em todo o outro, não sentir o uso da funda.

O abaixo invenção consciencioso deduziu na «*Funda Reivax*» perfeiçoamento até hoje recebido e de tal commodidade ao padecente que em espaço de 60 dias, embora sua importancia, se não conhecer utilidade no uso da funda.

Fabrica de apparelhos ortho... Reivax, 161, 163, 165 PORTO (8)

Nevrenia genital

Tratamento scientifico moderno, pelo auctor da **Medicina de Pariz**, do Doutor Antonio Coelho, cirurgião formado pela Universidade de Coimbra e Membro das mais importantes Sociedades de Medicina europeas.) Rua do Breyner, 60. Telephone, 1152. Abertos 20 horas. (7)

pharmacias

Hoje.

1.º TURNO

Ameiaada do Castello, 55, Foz; Gomes, avenida Boavista, 855; Gomes Dias, Nove de Julho, 334; Ao Rosario, 215; Santa Theresa Guilherme Gomes Fernandes, 1mes, Flôres, 119; Silva Azevedo, ira, 91; Ferreira da Silva, Mas Liberdade, 150; Barra... prat liberdade, 128; Sá Leão, Bomjar; Pinto de Magalhães, largo 53; Alcantara Ferreira, Ja... Lindo, 66; Antonio Fer Costa Cabral, 985; Martiartino de Oliveira, Marquez 129; Falcão, Santo Ildefonso 5, rua do Montebello, reira Mendes (succ.), avenidas ues de Freitas, 297; Laboratorio pathico Portuense, Santa 611.

ANÇAS

CAMBIOS

O mesmo estave pouco movido, sendo as suas tendem tanto indecisas; ficou empradores a 35 1/4 e vende 34 3/4

FUNDOS

O mesmo mercado é calmo, resumido o numero de vendas; todavia, as tendencias-se firmes.

As de Pariz e Londres têem com tendencias muito favoraveis.

BODO PORTO

Boletim em 22 de janeiro

CAMBIOS

PRAÇAS	Effectuado por Compra	Venda	Por
Londres 8 v	36	36 1/8	1$000
Londres 8 d.	35	35 1/8	1$000
Pariz	260	260	10 fr.
Madrid	280	280	100 pts.
Italia	220	230	1 l.
Hollanda			flor. 1
New York	1$400	1$430	dol. 1
AGIO			
Lib. cheques	—	—	
Ouro	—	—	
Oiro grad	—	—	
Prata	—	—	

Valores

Commercial do Porto, d., 61$00; seguros Indemnisadora, p., 290$00. Seguros A Commercial, p., c. C. Seguros Argus, p., 400$00. Seguros Atlantica, p., 85$00. Fabril de Salgueiros, p., 100$00. Carris de Ferro do Porto, p., 8$00; acç. C. Seguros A Portuense, p., 200$00; acç. C. Fiação e T. de Guimarães, d., 190$00, p., 205$00; acç. C. Phosphoros, cp., p., 58$00; obrig. C. Docas do Porto, 1.º grau, p., 48$00; acç. Real C. Vinicola do Norte de Portugal, p., 70$00; acç. Empreza Industrial de Cortumes, p., 190$00.—O syndico, *Alfonso de Magalhães*.

Francez, 3 %.....	62 0/0
Francez, 5 %.....	89,40
Francez, 4 %.....	72,30
Acç. Crédit Lyonnais..	1285
Obr. Tab. de Portugal.	493
Obrig. Norte e Léste, 3 %, 1.º grau.....	263
Obrig. Norte e Léste, 3 %, 2.º grau.....	125
Acç. C. Moçambique...	28
Acç. C. Zambezia.....	27,25
Cambio s/

Recibos mensaes dos alugueis

Muito praticos para receber alugueis

Livretes de recibos para um anno, cinco annos e dez annos.
Livretes para 1 anno. 250
Ditos para 5 annos 150
Folha para um anno .. 40
Livros de 50 e 100 folhas, a 700 e 1$200 réis.

A' venda na administração do Commercio do Porto.

---

88 **Aluga-se** casa na Senhora da Hora, em S. Gens, estrada 24, casa n.º 60.

Tratar no Porto, rua do Bom jardim n.º 29.

---

249 **Casa** com grande terreno aluga-se na rua 9 de Julho n.º 70. Para vêr das 1 ás 4 da tarde. Tratar na rua da Reboleira n.º 43.

---

691 **Criada** offerece-se para acompanhar familia ao Brazil. Informações e fiador, rua Cidreira, 18 S. Bento).

---

695 **Offerece-se** rapaz, chegado da provincia, bem comportado, para loja de ferragens, fazendas ou miudezas. Dá-se fiador. Travessa da rua do Loureiro n.º 3.

---

735 **Pharmacia** — Vende-se a da Maia —AGUAS SANTAS.

Para vêr e tratar na mesma.

---

713 **Senhora** de toda a respeitabilidade deseja encontrar apôsento e tomar parte nas refeições em casa de familia séria e decente, pagando o que se convencionar.

Carta á Filial n.º 1 do Commercio do Porto, com as iniciaes P. P.

Ferro de fundição em lingotes

55 VENDE-SE, na rua de Ferreira Borges, 28.

Platina funde-se

COM RAPIDEZ 625

Rua do Freixo, 989

Bombas BURROS

VENDO: 661

Um burrinho de 4 polegadas duplo.

Um dito de 1 1/4 polegadas duplo.

JOSÉ ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

Pharmaceutico diplomado

27 PRECISA-SE para a Africa Occidental. Carta com todas as referencias para Lourenço Ferreira Dias, rua das Flôres n.º 155.

Calçado de agasalho

Preços mais baratos que nas fabricas

Armazem de Miudezas

Costa & Moreira Succs. L.da

Rua das Flôres, 172 a 178

— PORTO — 23

Serralharia de construcção civil

45 VENDE-SE ou trespassa-se uma em Lisboa, com machinismos, etc.

Companhia Nacional Mercantil

Rua da Porta do Sol n.º 22—PORTO.

Rua de Gomes Freire n.º 142—LISBOA.

Pinhal

697 VENDE-SE madeira e lenha. Proximo do caminho de ferro.

Trata: A. VALENTE

Mocinhata da Seixa

Oliveira de Azemeis

Manteiga Districtal

Sempre fresca 677

Falcão—Santa Catharina, 223

Bombos de castanho

606 VENDEM-SE em Matosinhos, na rua de Brito Capello, 172.

VENDO: 660

Uma «Marshall» de 10 cavallos.

Uma «Pantin» de 15 cavallos.

JOSÉ ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

Aos automobilistas

87 VENDE-SE uma carrosserie fechada, completamente nova. Francisco Costa, S. João da Madeira.

Pastas de algodão pretas

A 1$800 réis a duzia 551

Para alfaiates e confecção de pelles—Grande existencia

ARMAZEM DE MIUDEZAS

Rua das Flôres, 174—Porto

Costa & Moreira, Suc.es, Limitada

A's fabricas de fiação

582 VENDEM SE as seguintes machinas:

Dois teares mechanicos.

Um cylindro, uma tesoura, uma prensa e uma encostadeira, proprios para solainas.

Oito machinas **Singer** em 2 grupos.

Uma machina de chulear.

Um abridor e quatro batedores.

Uma prensa para fazer fardos.

Diversas rodas continuas.

Rua de Santo Ildefonso, 45

UNIVERSO

Companhia Portugueza de Seguros

DIVIDENDO

724 A DIRECÇÃO annuncia que, a partir do dia 1 de fevereiro proximo, na Delegação d'esta Companhia no Porto, Praça da Liberdade n.º 56, 1.º, em todos os dias uteis, das 13 ás 15 horas, por conta do dividendo do anno social corrente, se effectua o pagamento da quantia correspondente a 3 % do capital desembolsado das acções.

Os snrs. accionistas poderão trocar os titulos provisorios pelos definitivos até 31 de janeiro, na mesma Delegação, pois que só em face d'estes será pago o dividendo.

Os directores,

Affonso de Mello Pinto Velloso
Silverio Botelho Monis de Sequeira
Raul Humberto Meyrelles.

Bolsa do Porto

294 DOMINGOS Ramos de Faria Magalhães, corretor de fundos da Bolsa do Porto, encarrega-se da compra e venda de papeis de credito e de tudo o mais que diz respeito ao exercicio de seu cargo.

Escritorio: Edificio da Bolsa do Porto.

A CURA DA TUBERCULOSE

Numerosos attestados comprovativos da sua eficacia

Preparador:

A. NATIVIDADE

(Pharmaceutica)

PELA

KOKCINA

(REGISTRADO)

Notavel descoberta de

Joaquim Braga

Depositarios exclusivos

B Bastos & Samuel, Ltd. 7

Rua Alecrim, 2.º

Lisboa

Telephone, 2-398

Agentes no Porto: Esmeriz & C.ª — Rua Bellamonta, 73

Banco Alliança

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

SÉDE NO PORTO

396 POR ordem do snr. presidente, são convidados os snrs. accionistas d'este Banco a reunir na séde social, em assembleia geral ordinaria, pelas 14 horas do dia 30 do corrente, afim de conselho fiscal e proceder-se á eleição da meza da assembleia geral e conselho fiscal.

A lista dos snrs. accionistas acha-se patente na séde social.

Porto, 7 de janeiro de 1919.

O 1.º secretario da assembleia geral,

Antonio Ferreira da Costa Guimarães.

Banco Commercial de Lisboa

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Mesa da assembleia geral

656 POR ordem do snr. presidente da assembleia geral, são convidados os snrs. accionistas d'este Banco a reunirem em assembleia geral ordinaria, na séde do Banco, no proximo dia 3 de fevereiro, ás vinte e meia horas, a fim de se dar cumprimento ao disposto nos n.os 1.º, 2.º e parte do 5.º do artigo 21.º dos estatutos.

Lisboa, 13 de janeiro de 1919.

O secretario,

Augusto de Oliveira Soares Junior.

Banco Commercial, Agricola e Industrial de Villa Real

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

703 SÃO convidados os snrs. accionistas a comparecerem n'este Banco, á segunda reunião ordinaria, da assembleia geral, no dia 2 de fevereiro, pelas 13 horas, para approvação do relatorio e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, respeitante ao anno findo.

Villa Real, 18 de janeiro de 1919.

O presidente da assembleia geral,

(a) *Luis Lobato.*

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REFINAÇÃO

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

669 SÃO convidados os senhores Accionistas d'esta Companhia a reunirem-se em assembleia geral ordinaria, no proximo dia 29, pelas 2 horas da tarde, no seu escriptorio: Rua Trindade Coelho, 42-2.º (aos Loyos), para discussão e votação do relatorio, balanço e contas do anno findo, apresentadas pela administração e eleição dos corpos gerentes e da meza da assembleia geral.

Os Senhores Accionistas que possuam acções ao portador, deverão deposital-as oito dias antes da data fixada para esta convocação, para poderem fazer parte d'esta assembleia, de conformidade com o § 4.º do art. 21.º dos Estatutos.

A escripta e mais documentos comprovativos estão desde hoje em deante até ao dia designado para a assembleia geral, á disposição dos Senhores Accionistas para serem examinados.

Porto, 6 de janeiro de 1919.

O Presidente da Assembleia Geral,

Leopoldo José d'Oliveira Mourão.

Companhia Rio Ave

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral da Companhia Rio Ave, convido os snrs. accionistas a comparecerem no escriptorio da Companhia, á rua de Passos Manoel n.º 37, no dia 7 de fevereiro p. f., pelas 14 horas, para se dar cumprimento ao artigo 22.º dos estatutos, como vai expresso nas cartas convocatorias.

Porto, 21 de janeiro de 1919.

O 1.º secretario da assembleia geral,

(a) *Manoel Martins Ramos Guimarães.*

Direcção das obras publicas do districto do Porto

Serviços de conservação

(11.ª secção)

739 FAZ-SE publico que no dia 15 de fevereiro de 1919 terá logar, na secretaria da administração do concelho de Amarante, sob a presidencia do respectivo administrador, ás 14 horas, o concurso publico para a arrematação da empreitada de fornecimento de 200m3,0 de pedra britada para a reparação da estrada nacional n.º 33, a depositar entre kilometros 61 a 82.

Base de licitação .. 320$00
Deposito provisorio 8$00

Este deposito será feito na Caixa Geral de Depositos, ou suas delegações, á ordem do engenheiro-director das obras publicas do districto, com guias assignadas pelo engenheiro-chefe da secção dos serviços de conservação e requisitadas até ás 16 horas do dia 13 de fevereiro de 1919.

O deposito definitivo será de 5 % da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, na secretaria da secção e na da referida administração.

Porto, 18 de janeiro de 1919.

O engenheiro-chefe de secção,

Antonio Taveira de Carvalho.

ARMAZEM DE MIUDEZAS

Rua das Flôres, 174—PORTO

Costa & Moreira, Successores, Lim.a

552 TEM existencia de alguns artigos que vende por preços inferiores aos do mercado, por estarem comprados em condições muito vantajosas e pelas grandes quantidades que esta casa costuma comprar.

BATATA INGLEZA

426 CHEGOU nova remessa, qualidade especial para semente. Avenida Diogo Leite n.º 25 Gaya, proximo á ponte inferior, **Botelho & C.ª**

CASA EUROPA

8 Praça da Universidade

GRANDE SALDO

Um lote de flanellas inglezas estampadas, **com 0m,80 largura,** que eram de **900 réis,** em retalhos de todas as medidas, a **640**

Um lote ditas tambem em retalhos mescla de 1.ª qualidade para saldar, a **500** e **400 réis** o metro.

Flanellas em peça, varias qualidades para 600, 500 e 400 réis o metro.

687

TELEPHONE, 793 **Gabriel Teixeira**

✝

Dr. JOSÉ DIAS DE ALMEIDA JUNIOR

FALLECEU

746 SUA esposa, filhos, genro e mais familia rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade, e, bem assim ás d'aquelle finado, o obsequio de assistirem aos responsos que se celébram hoje, ás 5 horas, na igreja dos Congregados.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 23 de janeiro de 1919.

Maria Elisa de Jesus Villaça

Missa do 7.º dia

725 SEU marido, filhos, nora, genros e netos

Manoel Antonio de Faria Villaça
Laura Villaça da Fonseca
Luiza de Jesus Villaça Martins
Lydia Villaça de Mattos
Licinio de Faria Villaça
Arthur de Faria Villaça
Maria Augusta Esteves Villaça
Arthur Barbosa da Fonseca
Joaquim Martins de Oliveira
Fernando Alvaro de Mattos
Arthur Barbosa da Fonseca Junior
Maria Luiza Villaça Martins

pedem ás pessoas que os honram com as suas relações e amisade o distincto obsequio de assistir á missa que, por alma da saudosissima extincta, terá logar ámanhã, quinta-feira, ás 11 horas, na igreja da Ordem Terceiros de S. Francisco.

Porto, 22 de janeiro de 1919.

Liga Internacional de Seguros

"LIS"

Capital, esc. 1.000:000$00

SÉDE EM LISBOA 3
Rua Nova do Almada, 64-1.º

DELEGAÇÃO DO PORTO
Rua 31 de Janeiro, 119-1.º

DELEGADOS—Manoel de Carvalho & Borges

Seguros contra todos os riscos

Agencias em todo o paiz e estrangeiro

Motores electricos trifasicos

Construcção nacional garantida

Rendimento maximo. Consumo minimo

Temperatura média

Typos novos creados pela nossa casa. Construem-se para todas as voltagens e de diversos tamanhos. Fazem-se reparações de motores e dynamos, carga de acumuladores, etc.

(Secção Electro-Metallurgica)

A MODERNA, Limitada

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 930

LOUÇAS ESMALTADAS

Para serviços de cosinha e outros usos domesticos

592 A MELHOR qualidade do mercado é a louça sem costura, feita de uma só peça, marca **MINCHIN** nas côres cinzento, branco, e azul e branco.

Sempre o maior sortido para vendas por junto e a retalho, na

CASA EZEQUIEL

86—LOYOS—89

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1914.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Roma 1894, Londres 1894, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil. 9

Depositario Geral: A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
A. FARMACIA FRANCO, FILHOS
Rua Augusta, 47 — LISBOA

Agua de Entre-os-Rios

(ESTANCIA DA TORRE)

Cura bronchites

Deposito: 194

Pharmacia do Bolhão

e nas outras pharmacias do Porto

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Espanadores para vapor. 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 930

SULFATO DE COBRE

NACIONAL E INGLEZ

Enxofre americano

Pedidos a **F. H. de Oliveira & C.ª, Limitada**

Agencia no Porto: 670

CALÇADA DO FORNO VELHO, 9 a 17

✝

A innocente Maria Fernanda

FALLECEU

745 SEUS paes, avós e padrinhos pedem ás pessoas de sua amizade a fineza de assistirem ao responso de gloria, que tem logar hoje, ás 4 horas, na igreja dos Extinctos Carmelitas.

Porto, 23 de janeiro de 1919.

✝

D. Maria da Gloria Curson

FALLECEU

738 SEUS filhos e nora pedem ás pessoas das suas relações e amisade a subida fineza de assistirem aos responsos que, por alma da saudosa extincta, hilario de Agramonte.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 23 de janeiro de 1919.

Joaquim Augusto Curson (ausente)
Antonio Augusto Curson (ausente)
José Augusto Curson
Sophia Lemos Curson.

João Alves Martins

Capitão de fragata Medico

Falleceu

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

728 SUA esposa, irmãos e cunhados rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade e bem assim ás do saudoso finado o distincto obsequio de acompanhar o cadaver, que deve sahir da sua casa de Matosinhos para a igreja da freguezia, no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Matosinhos, rua do Conde de S. Salvador n.º 1, 22 de janeiro de 1919.

Hortencia Sarmento de Sá Martins
Luiza Alves Martins
Anna Alves Martins
Viscondes de Sá
Valdomiro de Sá
Lindolpho de Sá
Mario de Sá (ausente)
Jacintho T. Ribas.

✝

Abrahão Amaro

FALLECEU

743 SUA filha e genro pedem ás pessoas de suas relações e amisade e ás do extincto a fineza de assistirem aos responsos funebres que tem logar hoje, 23 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na igreja da Ordem do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 23 de janeiro de 1919.

Idalina Aurora Amaro de Almeida
Adão de Almeida.

✝

Adelino d'Avila Soares Nunes

FALLECEU

744 A FAMILIA e chefe do saudoso extincto pedem ás pessoas de suas relações e amisade a fineza de assistirem aos responsos funebres, que por sua alma se realisam hoje, pelas 4 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

Porto, 23 de janeiro de 1919.

Joaquim d'Avila Soares Nunes
Rosa Avila Nunes (ausente)
Thereza Avila Nunes Xavier
Maria Rosa da Silva
Aurora Avila Nunes de Freitas
Americo d'Avila Soares Nunes
Laura Avila Nunes (ausente)
Joaquim Nogueira Xavier
Jeronymo Baptista Pinto

Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios do Porto

742 TENDO fallecido o socio snr. Adelino Avila Soares Nunes, convido os snrs. associados a comparecerem no cemiterio de Agramonte pelas 16 horas, para assistir aos responsos que, por sua alma, alli se realisam.

Porto e secretaria, 23 de janeiro de 1919.

A direcção.

Salas para escriptorios

19 ALUGAM-SE no largo dos Loyos n.º 47, 2.º.

Soldadura autogenia

De todos os metaes, em officina da especialidade. 624

Rua do Freixo, 989

Sabão Alcantara, I.ª

Vendem por junto

Gouveia Marques & C.ª

RUA FORMOSA, 176 676

Direcção das obras publicas do districto do Porto

Serviços de conservação

10.ª secção

740 FAZ-SE publico que, no dia 10 de fevereiro de 1919, terá logar na secretaria da administração do concelho do Marco de Canavezes, sob a presidencia do respectivo administrador, ás 12 horas e meia, o concurso publico para a arrematação da empreitada de fornecimento de 14m3,0 de pedra britada para a grande reparação da estrada nacional n.º 34, a depositar entre kilometros 28,8 a 29,1.

Base de licitação.. 227$00
Deposito provisorio 6$00

Este deposito será feito na Caixa Geral de Depositos ou suas delegações, á ordem do engenheiro director das obras publicas do districto, com guias assignadas pelo engenheiro chefe da secção dos serviços de conservação e requisitadas até ás 16 horas do dia 8 de fevereiro de 1919.

O deposito definitivo será de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, na secretaria da secção e na da referida administração.

Porto, 18 de janeiro de 1919.

O engenheiro chefe da secção,

Antonio Taveira de Carvalho.

Cde bronchites

GUAS de Entre-os-Rios — Pharmacia do Bo

COMMERCIO

737 O documento particular archivado no cartorio do notario Borges d'Avellar, d'esta cidade, declarou desde hoje dissolvida a firma que girava n'esta praça sob a razão social de **Souzagão.**

Porto, 22 de janeiro de 1919.

Prégos

42 PRENDEM-SE, quantidades superiores a 100 kilos a preços do mercado.

Rua do Almada, 167

JOAQUIM DA SILVA

JUIZ, presidente da junta da freguezia de S. Ma

731 Em cumprimento do disposto no artigo 114.º do Codigo Administrativo, faço publico que o caderno de contribuição parochial está em reclamação durante 15 dias, contados da data do presente edital, na secretaria da junta, sita na rua S. Francisco n.º 47-1.º (edificio da escola masculina), das 15 horas, para os contribuintes o examinarem e fazerem o que reclamação.

A secretaria da junta da freguezia de S. Nicolau, 22 de janeiro de 1919.

O presidente,

Antonio da Silva Azevedo.

MOAGEM

VENDE-SE 657

Motor a gaz pobre de 22/25 HP, moinhos para cereaes.

JOSÉ ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

VOS DO PORTO

Aticos do Alto Douro

500 a 600 réis a garrafa 65

Duarte de Oliveira

Largo do Carmo, 7 — PORTO

Cas de Ferro do Estado

Secção do Minho e Douro

Caminho de ferro da Regoa a Chaves— Ramal de Vidago a Chaves

Edital U—Extensão 1:375m,70—Terceira, obras de arte correntes e ventias entre perfis 111 e 1934 2.ª parte do lanço de Vidagueves, compreendido entre Molhaves (margem esquerda).

Faz-se saber ao publico que no dia 7 de fevereiro de 1919, pelas 12 horas do meio dia, perante a direcção dos caminhos de ferro e na sua séde nesta cidade, ao concurso publico para adjudicação da empreitada para construcção acima referida.

O deposito provisorio, para ser admittido a licitante, será de 2945$15 e poderá ser feito, até ás 15 horas da vespera do concurso, nas thesourarias das direcções dos caminhos do Minho e Douro ou Sul e Sueste.

O definitivo, que deverá ser na mesma thesouraria, onde tiver sido o primeiro, será de 5 % da dita adjudicação. As propostas apresentadas durante o tempo em que a praça estiver aberta, poderão concorrentes enviar a esta direcção carta fechada, as suas propostas acompanhadas do recibo do deposito provisorio e do attestado de capacidade individuo que se propõe os trabalhos; entendendo-se o facto que desistem de tomar na licitação verbal, se a houver, direito de reclamação aos actos do concurso. As condições da arrematação, caderno de encargos, como as restantes peças do projecto podem ser examinadas todos os dias uteis, desde as 11 horas ás 15, no da Construcção e Estudos d'esta secção, e, em Lisboa, na direcção do Caminho de Ferro do Sul e Sueste.

Porto, 18 de janeiro de 1919.—O engenheiro do Serviço de Construcção. 326

S. M. R.

Reto de infantaria 18

Invocados todos os cabos e soldados classes de 1910, 1911, 1913 1914 e 1915, que se acham licenciados de licença registrada, apresentar-se n'este quartel até 27 do corrente, sob pena de considerados desertores.

Esta invocação não se entende com aquelles que, tendo sido julgados incapazes do serviço, se acham com licença registrada esperando confirmação da junta.

Porto, 22 de janeiro de 1919.

O commandante,

Augusto Bessa, coronel

Reto de cavallaria 9

Pela Administração do Bairro Occidental foram affixados editaes avisando todos os cabos e soldados d'alistamento que se acham licenciados, pertencentes ás classes de 1909, com licença registrada de instrucção, para se apresentarem no seu quartel (Monte Pedral) á formatura do recolher do dia do corrente, sob pena de serem considerados desertores os que assim o não fizerem, e bem assim todos os cabos e corneteiros que se acham de licença registrada por perpetuo prorogaveis de 30 dias, pertencentes ao regimento de infantaria 18, a fazerem a sua apresentação até ao dia 27 inclusivamente de serem considerados desertores nos termos do artigo 19.º da harmonia com o 125.º, do Codigo.

23 de janeiro de 1919.

Professora

716 HORA de 30 a 40 annos, que ensine inglez (theorico e pratico), francez, piano e lavores em casa de boa familia provincia. Informações, rua Formosa, 309—PORTO.

Vantagens para todos

Nesta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 80 réis.

Alugueres

ALUGAM-SE duas casas com quintal, na rua de Serpa Pinto. Fallar n.º 697. 105

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com luz e agua. Rua Chã, 70. 106

Compras

MOBILIAS e moveis avulsos, compram-se e pagam-se bem. Rua da Rainha, 114. 116

SACCARIA de linhagem, em bom estado, compra-se. R. de Cedofeita, 129. 117

Costureiras

APRENDIZAS e ajudantas precisam-se. Rua de Santo Ildefonso, 267. 118

COSTUREIRA de vestidos, offerece-se para casas particulares. Bairro Herculano, 1.ª rua, 29. 119

MODISTA de vestidos, trabalha em casas particulares. Rua Faria Guimarães, 133. 109

Criadas

CRIADA para sala, muito limpa, precisa-se. Rua Duque da Terceira, 35. 112

CRIADA para cosinha, offerece-se. Rua dos Bragas, 217. 111

OFFERECE-SE uma criada para sala ou meio. Rua do Valle Formoso, 297. 104

RAPARIGA, offerece-se para cosinha. Rua do Rosario, 269, casa 12. 103

Offertas

COSINHEIRA, offerece-se com boas informações, para casa de pouca familia. R. do Sol, 202. 704

CAIXEIRO para mercearia ou ferragens, offerece-se. Rua do Campinho, 26. 120

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. Casa Francoza. Sá da Bandeira, 33. 93

EM CASA PARTICULAR, de balcão e caixa, com apresentação e referencias. R. Lindo Valle, 99. 94

Creadas

CRIADA para sala, muito limpa, precisa-se. Rua Duque da Terceira, 35. 112

CRIADA para cosinha, offerece-se. Rua dos Bragas, 217. 111

OFFERECE-SE uma criada para sala ou meio. Rua do Valle Formoso, 297. 104

RAPARIGA, offerece-se para cosinha. Rua do Rosario, 269, casa 12. 103

Offertas

COSINHEIRA, offerece-se com boas informações, para casa de pouca familia. R. do Sol, 202. 704

CAIXEIRO para mercearia ou ferragens, offerece-se. Rua do Campinho, 26. 120

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. Casa Franceza. Sá da Bandeira, 33. 93

EM CASA PARTICULAR, de balcão e caixa, com apresentação e referencias. R. Lindo Valle, 99. 94

LECCIONAÇÕES, instrucção primaria, Lyceu e Escola Normal. Dr. Teixeira, rua do Almada, 179-3.º—Porto. 717

ROUPEIRA, para hotel, offerece-se. R. do Corpo da Guarda, 83. 122

RAPAZ, offerece-se para armazem de retalho e miudezas. Rua de Santa Helena, 70. 102

Pedidos

PRATICANTE de pharmacia, precisa-se habilitado. Rua da Bosvista, 475. 123

PROFESSORA para portuguez e lavores, precisa-se. Avenida Rodrigues de Freitas, 121. 124

Vendas

Magneto Bosch, vende-se barato, quasi novo. Campo 24 de Agosto, 13. 115

CONEIS no Pinhão, vendem-se de 23 e 12 pipas. Informações: Rua Cedofeita, 310—Porto. 97

BRAZIL

UNIAO DOS PROPRIETARIOS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES

87 — RUA DA QUITANDA — 87

EDIFICIO PROPRIO

CAPITAL 500:000$000

Deposito no Thesouro Federal

Para garantia de suas transacções

200:000$000

Auctorisada a funccionar por carta-patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n.º 4:270 de 10 de dezembro de 1901.

Seguros predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, officinas e tudo mais quanto se relacionar com seguros terrestres.

Acceita procurações para administrar bens por conta e ordem de terceiros, encarregando-se tambem do recebimento de juros e apolices, dividendos de acções de Bancos e Companhias n'esta capital, mediante modica commissão.

Directoria—Antonio Moreira da Costa, Daniel Ferreira dos Santos e Sebastião José de Oliveira.

Conselho fiscal—Manoel Joaquim Cerqueira, José da Silva Figueiredo e Martinho José Rodrigues; supplentes: Matheus Furtado Rodrigues, Gianourenzo Schettino e Luiz Alves Vieira.

87 RUA DA QUITANDA 87 193

RIO DE JANEIRO

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 14 LISBOA

Soc. an. de resp. limitada

CAPITAL 500.000$

FUNDADA em 17—4—906

RESERVAS 593.222$

10

Seguros sobre a vida humana E CONTRA

Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto — Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

Companhia de Seguros Ultramarina

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital escudos 500:000$00

Séde: Rua da Prata, 108 — Lisboa — Delegação: Rua Ferreira Borges, 38 — Porto

195

Sinistros pagos em 1917 ..... Esc. 1.000:000$00
Sinistros pagos de 1901 a 1917 Esc. 1.761:121$82

Officialmente auctorisada effectua:

Seguros Maritimos	de roubo, quebras ou faltas de volumes, de riscos de morte de animaes, de riscos de guerra
Seguros Terrestres	de automoveis contra incendio, explosão e choque, de fogo, raio e roubo.
Seguros Agricolas	de arvoredos, ceasas, cortiças, lenhas, palhas, etc.
Seguros Postaes	de valores pelo correio.

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Emulsão" torna o mais poderoso acceleredor da nutrição geral.

MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de 20 a 30 gottas para os adolescentes metade; e para as creanças a quarta parte (Consultar o folheto que acompanha cada frasco).

Deposito Central: H. DUBOIS, Pharmaceutico, 7, Rue Jacob, PARIS.
Deposito em Lisboa: GOMES, A. DELGADO, 65, Rua dos Sapateiros, e em todas as Pharmacias.

8

Agulhas para malhas

Fabrico nacional competindo com o fabrico similar estrangeiro

Pedir catalogo e preços aos fabricantes: 12

Santos & Rodrigues

Rua dos Bragas, 212—Porto

ou a José Maria de Campos Mello

Rua do Commercio, 28 3.º Lisboa

CASAS

583 COMPRAM SE na cidade. Dirigir-se a Domingos Teixeira, Rua Infante D. Henrique n.º 31 1.º (não se acceitam intermediarios).

Sêllos

466 PAGAM SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta—Rua do Almada, 167—1.º.

Direcção das obras publicas do districto do Porto

Serviços de Conservação

10.ª secção

741 FAZ-SE publico que no dia 10 de fevereiro de 1919 terá logar, na secretaria da administração do concelho do Marco de Canavezes, sob a presidencia do respectivo administrador, ás 12 horas, o concurso publico para a arrematação da empreitada de fornecimento de 110m3,0 de pedra britada para a reparação da estrada districtal n.º 40, a depositar entre kilometros 37,0 a 44,1.

Base de licitação.. 198$00
Deposito provisorio 5$00

Este deposito será feito na Caixa Geral de Depositos ou suas delegações, á ordem do engenheiro director das obras publicas do districto, com guias assignadas pelo engenheiro chefe da Secção dos Serviços de Conservação, e requisitadas até ás 16 horas do dia 8 de fevereiro de 1919.

O deposito definitivo será de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, na secretaria da Secção e na da referida administração.

Porto, 18 de janeiro de 1919.

O engenheiro-chefe de secção,

Antonio Taveira de Carvalho.

Cimento Portland ASLAND

488 QUALIDADE garantida, 60 a 65 %, de resistencia, a maior percentagem até hoje conhecida. Quantidade em deposito.

Largo da Picaria, 3—1.º

Telephone, 2:210

Carboreto

99 EXISTENCIAS disponiveis para entrega immediata em armazem no Porto. Minimo de cada pedido, 5:000 kilos.

Dirigir-se a Gonzalez y Salgado—Vigo (Hespanha).

Francez

654 CURSO especial para empregados de commercio. Resultados garantidos em 6 mezes.

Lições particulares por suisso diplomado.

Informações: rua Santa Catharina, 239.

Impermeadora

Rua das Carmelitas, 17

166 **PORTO**

Impermeação previlegiada

Recommenda-se ao publico de todo o paiz a grande vantagem dos vestuarios impermeados.

266 OFFERECE-SE, para consultorio ou para tratar de doentes, para o que tem o curso de enfermagem. Tambem acceita logar em uma leitaria ou qualquer outro que lhe convenha. Tratar: Bairro Herculano, rua 4, casa 20.

Escada de caracol

47 VENDE-SE uma com 22 degraus; nova, em ferro fundido. Para vêr e tratar, praça da Liberdade, 23.

AO COMMERCIO

639 O ABAIXO assignado declara que não tem, nem terá, responsabilidade nos actos e contratos effectuados por seu filho Joaquim Camacho Teixeira Junior ou por seu nome, e que faz publico para os effeitos devidos.

Janeiro de 1919.

Joaquim Camacho Teixeira.

Contra o frio

189 FOGÕES e estufas a petroleo, aquecedores para casas e salões de espalhe. Enormes sortidos.

Navarro, Successores

48, Praça da Liberdade, 52

MISS

688 WANTED to take care of 3 little girls and teach her language some hours every day.

Reply to this paper A. I.

Filas da séda LYBERTI

445 O MAIOR e mais completo sortido em côres e quantidades.

ARMAZEM DE MIUDEZAS

Costa & Moreira Suc.es, L.da

Rua das Flores, 174

PORTO

Grande fogão

632 VENDE-SE, com caldeira de cobre, servindo a lenha ou carvão, para hotel ou restaurante.

Fabrica de Conservas de Matosinhos Lopes, Coelho Dias & C.ª, Limitada.

Comp. C. de F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Recebem-se despachos de Norte da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta.

Segundo aviso da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da Beira Alta, acha-se reduzido todo o serviço da grande e pequena velocidade nas condições do Aviso ao Publico B. 2.079 de 5 de agosto de 1913, e aguardam-se Norte.

Fica pelo presente annullado o Aviso ao Publico B. 2.079 de 5 de outubro de 1918.

Lisboa, 11 de janeiro de 1919.—O director geral da Companhia, **Fevereiro de Mesquita.** 120

Alvaro Gomes Sá & C.ª, L.da

Tendo fallecido o snr. Alvaro Gomes Sá, que estava constituido em sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, sob a firma Alvaro Gomes Sá & C.ª Limitada, com seu filho Henrique Pinto Basto Gomes Sá e com os snrs. dr. Jacintho da Silva Pereira Magalhães, José Augusto Dias, Filho & C.ª, Narciso Pedro da Fonseca e Silva e José Peres Dias Guimarães, e tendo-lhe succedido, como seus unicos herdeiros, aquelle seu filho e suas filhas D. Beatriz Leonor Pinto Basto Gomes Sá e D. Corina Pinto Basto Gomes Sá, vieram estes, por escriptura publica, lavrada hoje pelo notario dr. Antonio Mourão, dividir a quota do fallecido em seis:—tres de 19 contos, duas de 18 e uma de 12 contos, addicionando uma de 19 contos no co-herdeiro Henrique e uma de 18 contos em cada uma das duas outras co-herdeiras e cedendo uma de 12 contos a Manoel Narciso da Fonseca e Silva e uma de 19 contos a cada um dos primitivos socios Narciso [illegible] Bicaram assim a ser socios da referida sociedade o dr. Jacintho da Silva Pereira Magalhães com a quota de 25 contos; a firma José Augusto Dias, Filho & C.ª com igual quota; Henrique Pinto Basto Gomes Sá, José Peres Dias Guimarães e Narciso Pedro da Fonseca e Silva com o capital de 34 contos cada um; Manoel Narciso da Fonseca e Silva com o capital de 12 contos e D. Beatriz Leonor Pinto Basto Gomes Sá e D. Corina Pinto Basto Gomes Sá com o capital de 18 contos cada uma.

E, pela mesma escriptura, hoje lavrada, fizeram todos estes socios as seguintes alterações ao contrato constitutivo da alludida sociedade, para produzirem seus effeitos a contar de 1 de janeiro corrente:

a) O art.º 5.º e seus §§ fica substituido pelo seguinte:

«5.º—Da administração dos negocios da sociedade e da representação d'esta em juizo e fóra d'elle ficam incumbidos os socios Henrique Sá, Narciso Silva, José Guimarães e Manoel Narciso, que ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução.

§ unico—Para que a sociedade fique obrigada, bastará que um dos gerentes assigne com a firma social, sendo, porém, expressamente prohibido o uso d'esta em actos alheios aos seus negocios.»

b) O art.º 7.º e seu § ficam substituidos pelo seguinte:

«7.º—O saldo dos lucros liquidos da sociedade, depois de deduzida do montante d'estes a percentagem de 10 % para fundo de reserva, será assim distribuido: 20 % pertencerão aos gerentes, para entre si dividirem a respectiva importancia como entre elles fôr accordado, os 80 % restantes serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas de capital.

§ 1.º—Se, em vez de lucros, houver prejuizos, serão estes supportados pelos socios na proporção das suas quotas de capital.

§ 2.º—O fundo de reserva, que se destina a fazer face a quaesquer prejuizos, pertencerá aos socios na mesma proporção em que por elles serão distribuidos os lucros.»

c) O art.º 8.º fica substituido pelo seguinte:

«8.º—Dos lucros a distribuir pelas quotas poderá a gerencia reter na caixa social qualquer parcella até 50 % d'elles, comtanto que a parte não retida permitta a distribuição de um dividendo ao capital não inferior a 10 % d'este. As importancias retidas serão creditadas aos socios nas proporções em que lhes pertencerem, não vencendo esse credito juro algum. Logo que o montante das importancias assim retidas attinja metade do capital social, passará a ser feita a entrega total dos lucros posteriormente obtidos.»

d) O art.º 10.º passa a ter a redacção seguinte:

«10.º—Se algum dos socios quizer retirar-se da sociedade, deverá participal-o por carta á gerencia da sociedade, que accusará a respectiva recepção; e em tal caso a quota d'aquelle e a sua participação nos lucros e no fundo de reserva, apurados pelo balanço a que se procederá n'essa epoca, será apurado pela respectiva conta, ser-lhe-hão pagos em 4 prestações iguaes, por meio de letras com vencimentos a 3, 6, 9 e 12 mezes ou a dinheiro, se assim o preferir a sociedade, com o desconto, n'este caso, de 6 % ao anno.»

e) O art. 11.º e seu § ficam substituidos pelos seguintes:

«11.º—Em caso de dissolução da sociedade por accordo dos socios terá o socio Henrique Pinto Basto Gomes Sá o direito de assumir todo o activo e passivo social, pagando aos outros socios o seu capital, lucros e parte no fundo de reserva, verificados por balanço referido á data da dissolução, em 4 prestações trimestraes e iguaes, representadas por letras de seu acceite e acrescidas do juro annual de 6 por cento se não preferir antes pagar a dinheiro. Se aquelle socio não quizer usar do referido direito, poderá este ser exercido pelos restantes socios, que a elle farão o pagamento da sua parte nas condições alludidas.

§ unico—Em qualquer dos casos previstos n'este artigo, o socio que tomar a si o activo e passivo, terá de caucionar por meio de fiança idonia, se assim lhe fôr exigido pelos seus consocios, não só o pagamento do que a estes deva, mas tambem o pagamento do passivo social.»

f) O artigo 12.º e seu § ficam substituidos pelos seguintes:

«12.º—No caso de fallecimento ou interdicção de qualquer dos socios, communicarão os seus herdeiros ou representantes á sociedade, dentro do praso de 90 dias, se querem ou não continuar na sociedade, com os mesmos direitos do socio fallecido ou interdicto, á excepção dos beneficios correspondentes á gerencia. No caso affirmativo nomearão, de entre si, um que os represente a todos na sociedade; no caso negativo proceder-se-ha desde logo ao balanço dos haveres sociaes, para por elle se apurar o que ao socio fallecido ou interdicto pertença de capital, lucros, credito e participação no fundo de reserva e que será pago aos ditos herdeiros em quatro prestações trimestraes e iguaes, representadas por letras acrescidas do juro annual de 6 por cento, salvo o direito de antecipação, no todo ou em parte.»

g) O artigo 13.º fica substituido pelo seguinte:

«13.º—A transferencia de quotas, no todo ou em parte, para estranhos ou mesmo entre socios, fica dependente do consentimento da sociedade.»

h) O artigo 14.º fica substituido pelo seguinte:

«14.º—As socias D. Beatriz e D. Corina serão obrigatoriamente representadas, pelos [illegible] pelo [illegible] quer que [illegible] no estado [illegible] pois de tomado [illegible] ou sahir, [illegible] ou [illegible] no caso de elle deixar de exercer a representação, deverão aquellas nomear outro representante, de accordo com a sociedade.»

Porto, 15 de janeiro de 1919.

O ajudante do notario.

Alberto A. Mesquita.

Constituição de sociedade

730 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, constituiu-se uma sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios Augusto Soares de Almeida, Joaquim Pinto de Lima, Manoel Gomes Pereira da Costa, Manoel Soares de Almeida e Jayme Rodrigues Serrano [illegible] dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade tem por objecto o commercio de pescado, a industria de pesca a vapor e a compra e venda de embarcações proprias para o exercicio d'esta industria.

2.º—E' indeterminada a duração da sociedade, que adopta a firma **Augusto Soares & C.ª, Limitada**, e tem a sua séde em Matosinhos.

3.º—O capital social é de 28 contos em dinheiro e acha-se integralmente realisado, sendo de 12 contos a quota do socio Augusto Soares de Almeida, de 4 contos a quota de cada um dos socios Jayme Rodrigues Serrano e Manoel Gomes Pereira da Costa, de 2 contos a do socio Manoel Soares de Almeida e de 1 conto a quota do socio Joaquim Pinto de Lima.

4.º—A gerencia social fica affecta ao socio Augusto Soares de Almeida, que é dispensado de caução.

5.º—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, serão encerrados em 30 de junho de cada anno.

6.º—Os lucros liquidos auferidos pela sociedade, depois de separada d'elles a percentagem de 5 % para fundo de reserva, serão repartidos pelos socios, na proporção das suas quotas de capital. N'esta mesma proporção supportarão os socios os prejuizos que porventura haja.

7.º—Nenhum dos socios poderá ceder a terceiros a sua quota ou qualquer parte d'ella, sem préviamente a offerecer aos seus consocios, para estes usarem, querendo, do direito, que aqui lhes fica conferido, de adquirirem a quota a ceder, por um preço correspondente ao valor que para ella resultar da escripturação social.

§ unico—Exceptua-se d'esta convenção o socio Augusto Soares de Almeida quanto a 8 contos da sua quota de capital, os quaes poderá ceder a quem quizer, inteiros ou em fracções, ficando para isso expressamente auctorisada desde já a necessaria divisão.

8.º—Occorrida a morte ou interdicção de qualquer dos socios, será a respectiva quota adquirida pelos restantes socios, que deverão pagar aos herdeiros ou representante d'aquelle, a dinheiro de contado, o que se verificar pertencer-lhes de capital, lucros, credito e participação no fundo de reserva, por um balanço que então se dará.

9.º—Será abonado o juro annual de 6 % ás importancias que os socios tenham na sociedade, em conta de suprimentos.

10.º—O gerente poderá levantar por emprestimo as importancias de que a sociedade care, ça para a realisação do seu objecto, preferindo, porém, os socios para com elles realisar os contratos de tal natureza.

11.º—Dissolvida a sociedade por accordo dos socios, far-se-ha a liquidação e partilha por meio de licitação entre os mesmos socios, sobre o valor dos haveres sociaes, que serão adjudicados áquelle que maior preço offerecer, salvo se por forma legal fôr deliberada outra forma de liquidação, em consequencia de nenhum dos socios querer fazer a acquisição dos ditos haveres, meio de cartas, dirigidas aos socios com a antecipação de 3 dias, as assembleias geraes cuja convocação não tenha de obedecer a outras regras por imposição da lei, a qual regulará todos os casos omissos n'este pacto.

Porto, 4 de janeiro de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Tribunal do Commercio do Porto

Arrematação

733 NO dia 6 de fevereiro proximo, pelas doze horas, á porta d'este tribunal e a requerimento do administrador da massa fallida de Domingos Julio da Silva, ha-de proceder-se á arrematação sobre a quantia de 1:239$25, do direito e acção á boa ou má cobrança das dividas activas da massa fallida, na importancia de 1:652$31, constantes da relação, junto aos autos da referida fallencia, pendentes n'este tribunal e cartorio do escrivão abaixo assignado.

Pelo presente ficam citados quaesquer crédores para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos nos termos da lei.

Tribunal do Commercio do Porto, 18 de janeiro de 1919.

Visto,

Couceiro da Costa.

O escrivão ajudante,

João Soares de Oliveira.

Vende-se

90 O BELLO palacete da rua Santa Catharina, 260, com um grande quintal com arvoredo, boas salas para baile e sala de jantar, garage, cocheira, etc.

Recebem-se propostas em carta fechada para a sua compra.

Mostra-se todos os dias uteis, das 2 ás 4 da tarde, sómente a quem o desejar adquirir.

Comp. C. Ferro Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente, Augusto Corregedor, ex-chefe de 1.ª classe e agente de expedição em Pampilhosa, Divisão de Exploração—Movimento, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Carolina Dias Ferreira Corregedor, que tambem usa o nome de Carolina Maria Corregedor e seus filhos Maria, Joaquina e José.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 7 de janeiro de 1919.—O secretario geral da Companhia, *José Candido Freire.* 665

Comp. C. de F. Portuguezes

LEILÃO

Em 28 do corrente e dias seguintes ás 11 horas por intermedio dos agentes de leilões snrs. Custodio C. da Cunha & Sobrinho, Successor, na estação central da Companhia, em Lisboa Caes dos Soldados e em virtude do Artigo ao Publico B. 2904 de 14 de março de 1919, e do artigo 113.º da tarifa geral, procede-se-ha á venda em hasta publica de todas as mercadorias [illegible] nos respectivos papeis, bem como de [illegible] volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatarios de que podem ainda realisal-as, pagando o seu debito á Companhia, para o que devem dirigir-se á secretaria da séde da Companhia, em Lisboa Caes dos Soldados todos os dias uteis até 27 do corrente inclusivé das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 13 de janeiro de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 671

Fio de vela e fio para sapateiro

681 TEM grande quantidade comprado pelo antigo preço e recebido agora pelo cambio mais barato.

Vendemos o anno passado toda a antiga existencia d'este artigo.

Ninguem póde competir com os nossos preços.

ARMAZEM DE MIUDEZAS

Rua das Flores, 174 — PORTO

Costa & Moreira, Succ.os Limitada

Cravagem de centeio

COMPRA-SE

402 OFFERTAS com amostra e preço á União Importadora, Limitada. Rua do Infante D. Henrique n.º 25, 3.º—Porto, indicando quantidades.

Chapa e arco de ferro

28 VENDEM-SE em grandes quantidades, desde 20 centavos cada kilo.

Companhia Nacional Mercantil

33, Rua da Furia do Sol—Porto

142, Rua Gomes Freire—Lisboa

Caixa de Fundo de Reserva

[illegible] o movimento [illegible] de Abril, offerece-se.

Referencias e para tratar na Intermediaria, Limitada, rua Formosa, 118.

Montenegro Chaves & C.ª Limitada

Praça de Almeida Garrett, 2

Compras e vendas

Papeis de credito nacionaes estrangeiros 178

Comp. C. de F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Annullação das tarifas internacionaes n.os 306 e 310—Grandes velocidade—Em applicação, respectivamente, desde 11 de outubro de 1914 e desde 1 de janeiro de 1914.

Em virtude da resolução tomada pelas linhas hespanholas, desde 1 de fevereiro de 1919 consideram-se annulladas as tarifas acima indicadas, que estabelecem, respectivamente, a venda de bilhetes simples entre Lisboa e a fronteira de Irun-Hendaye para excursões collectivas de sociedades desportivas, companhias de espectaculos publicos, etc., e a venda de bilhetes circulatorios entre Portugal, a França e Hespanha. 622

Tanoaria a vapor

VENDO:

Uma semi-fixa Pantin de 25/30 HP.

Duas serras de fita.

Uma machina de lavrar e juntar fundos.

Uma machina de cortar fundos. 659

Um limador mechanico,

Linhas de eixo, tambores e mancaes,

JOSÉ ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

ESTABELECIDA EM 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos invertidos mais de £ 6.460:000

Receita annual, £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 185

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto:

ALIPIO MOUTINHO

Rua da Nova Alfandega n.º 22

Comp. C. Ferro Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado José Pedro dos Santos, chefe de deposito em Entroncamento, divisão de material e tracção á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva, Maria José de Souza e filhos Dylia, Candida, Ignacio e José.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 21 de janeiro de 1919.—O secretario geral da Companhia, *José Candido Freire.* 905

OURO

Paga-se bem

Casa do Ouro Velho

PICARIA, 90 60

Variasvendas

Vigas de ferro e de riga.

Canos de ferro galvanisado.

Torneiras de metal e de ferro.

Hidro ou turbina.

Filtros prensas.

Moinhos, peneiras francezas, ferro forjado e fundido, tanques, tornos, chassis incompletos e muitas peças sobrecelentes, Garibaldi, macaco e correias.

Tudo se vende barato, para liquidação, vendendo-se tambem dois **automoveis de 1.ª ordem,** um chassi e duas carros-series. 58

Rua de Cedofeita, 732

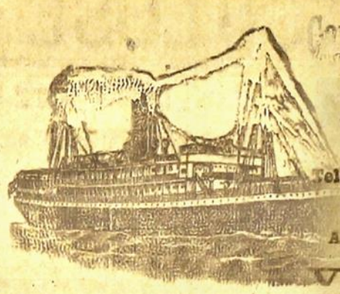
Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente Joaquim de Almeida, os conductores Manoel Soares de Almeida, Manoel Gomes Pereira da Costa, Jayme Rodrigues Serrano e Manoel Soares de Almeida, fallecidos, da Divisão da Exploração—Movimento, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Florinda Rita, tambem conhecida por Florinda Liberata, e filhos Alvaro e João.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 23 de dezembro de 1918.—O secretario geral da Companhia, *José Candido Freire.*



Gorland, Laidlay & C.ª, L.da

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

— Porto —

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436

Telegrammas—**LANDGAR**

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOT LINE

Pará e Manaus

Acceita-se carga para **Ceará, Maranhão, Pernahiba e Iquitos** com [illegible]

NCO

De **Leixões**, cerca de 23 de fevereiro. Acceita carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes. 718

Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres

DIAS

De **Leixões**, cerca de 28 de janeiro. Acceita carga.

Avisam-se os snrs. carregadores que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antonio Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alem baldeação no Rio de Janeiro.** 719

YEOWRD LINE

Fretes deduzidos

Liverpool | **Scot Prince** | Cerca de 29 do corrente. As barcaças recebem carga no rio Douro até 24. 615

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado Henrique Guilherme, vigilante do deposito de Lisboa-P, Divisão de Material e Tracção, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Quintina Guilherme.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 18 de dezembro de 1918.—O secretario geral da Companhia, *José Candido Freire.* 210

Serração

VENDO: 658

Uma locomovel de 20 HP.

Duas serras de fita de 1 metro.

Dois charriots de 5 metros.

Duas serras de 0,90, com mesa.

Um limador mechanico.

Linhas de eixo, mancaes, tambores, etc.

Preços sem competencia

JOSÉ ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

Chapa ondeada

643 VENDE-SE usada. Rua das Flôres, 134.

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado Mathias José Teixeira, serralheiro da Divisão de Material e Tracção, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Amelia Rosa Teixeira.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 24 de dezembro de 1918.—O secretario geral da Companhia, *José Candido Freire.* 209

Algodão torcido para fabrico de meias

Côres: preto garantido e branco

O armazem de miudezas que melhor e maior sortido apresenta d'este artigo. 15

Preços de competencia

Costa & Moreira Succs. L.da

Rua das Flôres, 172 a 178

— PORTO

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente Augusto Julio Pedroso, ex-chefe de secção de escriptorio do Serviço das Officinas Geraes, Divisão de Material e Tracção, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Emilia da Gloria Coelho Pedroso e filhos Isabel, Fernando e Virgilio.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 23 de dezembro de 1918.—O secretario geral da Companhia, *José Candido Freire.* 208

PERFUMARIAS, PENTES E ESCOVAS

Esponjas para todos os usos e muitos outros artigos de toilette e novidade. 165

SORTIDO COLOSSAL

Navarro, Succ.res

53—Praça da Liberdade—54

Grande cheia

O TERROR DO FERRO

Passeio das Virtudes, 24

480 VENDE grande quantidade de manilhas de correntes, cabos de arame e ancoras de ferro.

Caminhos de F. do Estado

Direcção da Minho e Douro

Caminho de Ferro do Valle do Tamega —Lanço de Amarante a Vreixeiro— Empreitada 1—Extensão 9,333—Terraplenagens, obras de arte correntes e especiaes, muros de supporte e serventias entre kilometros, 0,420 e 9,753.

Pelo presente se faz publico que no dia 26 de janeiro de 1919 pelas 13 horas, se ha de proceder, perante a direcção d'estes caminhos de ferro e na séde d'esta repartição, na cidade, ao concurso publico para adjudicação da empreitada de construcção acima referida.

O deposito provisorio, para ser admittido a licitante, será de 1:[illegible] e o definitivo a ser feito, até ás 15 horas do primeiro dia util posterior ao concurso, nas thesourarias de qualquer das direcções dos caminhos de ferro do Minho e Douro ou Sul e Sueste.

O deposito, que deverá ser feito na mesma thesouraria, onde houver sido o primeiro, será de 5 % do preço da adjudicação.

As propostas serão apresentadas durante o tempo em que a praça estiver aberta, podendo os concorrentes enviar a cada deposito, em carta fechada, as suas propostas acompanhadas do recibo do deposito provisorio e do attestado de capacidade do individuo que se propõe dirigir os trabalhos; entendendo-se por isso facto que desistem do tempo maior na licitação verbal, se a houver, e do direito de reclamação sobre os actos do concurso.

As condições de arrematação, caderno de encargos, bem como as restantes peças annexas, pódem ser examinadas todos os dias uteis, desde as 11 horas ás 15, no Serviço de Construcção e Estudos d'esta direcção, e, em Lisboa, na direcção do Caminho de Ferro do Sul e Sueste.

Porto, 31 de dezembro de 1918.—O [illegible] do Serviço de Construcção e Estudos.

R·M·S·P

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

MALA REAL INGLEZA

Pacquetes correios a sahir de Lisboa

Da— Em 4 de fevereiro, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Prepassagem em 3.ª classe de **Lisboa** ao Brazil e Rio da Prata **esc. 63$50**

Ddo— Em 11 de fevereiro, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Prepassagem em 3.ª classe de **Lisboa** ao Brazil e Rio da Prata **esc. 63$50**

Os vapores d'esta Companhia costumam atracar nos caes no RIO DE JANEIRO.

BORDO HA CRIADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros desde logo escolher os beliches á vista das plantas d'estes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Para Inglaterra

Pacquete—DEMERARA—é esperado em **Lisboa,** no fim de fevereiro.

Dois unicos agentes no norte de Portugal

Talt & C.º

9, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Outros correspondentes nas provincias 711

NavDinamarquez PROVEN

Aviso recebedor do corregamento de bacalhau vindo de St. Johns, navio acima indicado que este entrou em 10 do corrente, encontra-se prompto á descarga.

Porto, janeiro de 1919.

736 **O capitão—C. R. Hansen**

Agentes Blackett & Magalhães

Rua da Reboleira n.º 49—Porto

LLOD BRAZILEIRO

Serão pacquetes correios para os portos do Brazil, ir de Leixões em principios de fevereiro:

"Ava (ex-"Sierra Salvada"), de 8:500 toneladas

"Curo", de 6:500 toneladas

com destino:

Recebem tambem carga, com baldeação no Rio de Janeiro:

Paranaguá, Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Maga acomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª interaria e 3.ª classes.

PREÇO PASSAGENS DE 3.ª CLASSE, ESC. 63$50

Parga, passagens e quaesquer outros esclarecimentos dirigir-se aos agentes

Hry Burnay & C.ie

PORTO — **Rua da Alfandega, 22** — *Tel.º 885*

EM LISBOA — **Rua dos Fanqueiros, 10** — *Telephone-Central n.º 3:866* 721

Viro para Bordeus

A cegar no Douro.

Recebe miuda

Tratar

Arthur Rebello de Lima

720 **Rua Infante D. Henrique, 101.**

Genova

O va CIERVANA—recebe carga. **M. Almeida & Santa Rita da Alfandega, 31. Telephone, 784.** 707

Bristol

Navi GUEIRA, a sahir cerca de **20 a 25** do corrente **be carga diversa.**

Tratm David J. de Pinho. 604

Nova da Alfandega, n.º 20

Vap Baracaldo

78 **Bastos & Hermida, L.da**

Telephone, 1:2[illegible] **Praça da Batalha, 147, 2.º—Porto**

"A Egiva de Portugal e Ultramar"

Sede de seguros mutuos sobre a vida

SÉDE Largo de Camões, II-I.º — LISBOA

[illegible]guros de vida—Rendas vitalicias

[illegible]ros terrestres—Seguros maritimos

Seguros de guerra

Seguros Agricolas

[illegible]ros contra accidentes no trabalho

Delegação Norte de Portugal:

Rua das Carmelitas, 100-1.º—PORTO

Endereço telegraphico: EQUITAS—PORTO

Telephone n.º 1:782

Delegado—**José Pinto Basto**

Inspector—**Jayme Dias** 196

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Liger— Em 5 de fevereiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe, esc. 61$55

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 80

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES { Para carga, 1520 / Para passagens, 215

AVISO—Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia de ser grande, em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 260

Para o Brazil e Rio da Prata

Bougainville— Em 28 de janeiro—Para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO — Rua da Nova Alfandega, 7 — *TELEPHONE, 1520*

Em Lisboa — Rua da Prata, 51 — *TELEPHONE, 1-117*

Carreira regular de vapores para França

Do Porto (Douro)

Para Bordeus

Vapor em 24 de janeiro

Para Rouen

Vapor em 24 de janeiro

O vapor para Bordeus recebe carga geral.

O vapor para Rouen só tem praça

Recebem-se já pedidos de praça para as viagens seguintes dos mesmos vapores, tanto para a ida como para a volta.

Trata-se com 82

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

Teleph. 1:520 **7, Rua da Nova Alfandega**

Kendall, Pinto Basto & C.ª Limitada

Vapores a sahir

Para Copenhagen	RHONE	Em 31 de janeiro.

Queiram fazer os seus pedidos de praça com toda a brevidade.

Para Bristol, acceitando couros e carga miuda.	GLORIA	Em 24 de janeiro.

Queiram fazer os seus pedidos.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 72, 2.º *Telephone n.º 470.* 644

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para Liverpool (Via Lisboa)	Gulf of Suez	De Leixões, em 26 de janeiro. As barcaças começam a receber carga em 23 de janeiro.
Para Londres	Narva	Fins de janeiro.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 1:[illegible] **Rua da Reboleira, 55** 734

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Os agentes geraes em Portugal, 71

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

NO PORTO — **Largo de S. Domingos, 62-1.º** — *Telephone, n.º 1:576*

EM LISBOA — **Praça Duque de Terceira, 4** — *Telephones n.os 1:130, 1, 2, 3*